ANO 28 — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948 — N.º 9189

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os ministros
do Interior e Comunicações em visita ao Algarve

SILVES, 28. *(Pelo telefone).*—Para inaugurar importantes melhoramentos neste concelho, chegaram aqui, ás 14 e 30, os srs. ministros do Inetrior e das Comunicações, acompanhados do governador-civil de Faro, major Amado da Cunha. Aguardados no limite do concelho pelo presidente da Camara Municipal de Silves, sr. Salvador Gomes Vilarinho, pelos vereadores, e pelo presidente da comissão da União Nacional, dr. António Marreiros Leite, os srs. eng.º Cancela de Abreu e coronel Manuel Gomes de Araujo, passaram depois rèvista á Legião Portuguesa, que prestava guarda de honra á entrada dos Paços do Concelho, onde foi inaugurada a sala-nobre, na qual foram saudados pelo presidente, que lhes deu as boas-vindas.

Seguiu-se-lhe, no uso da palavra, o sr. ministro do Interior que presidiu á sessão, ladeado pelos srs. ministro das Comunicações, eng.º Sebastião Ramires, governador civil e presidente do municipio. Aquele membro do Governo está a iniciar o seu discurso, á hora a que telefonamos.

Mais tarde, proceder-se-á á inauguração do magnifico edificio dos Correios, Telegrafos e Telefones e, ás 17 horas será visitado o Parque Infantil e servida uma merenda no Castelo de Silves.

Os ministros seguem depois para S. Bartolomeu de Messines onde, ás 20 e 30, inaugurarão o novo mercado-misto e, ás 21 horas, a iluminação eléctrica local.



O antigo vice-rei da India, lord Luis de Mountbatten, depois governador geral, ao despedir-se do seu sucessor, sr. C. Rajagopalachari. O aperto de mão dos dois homens ficará na História, como um simbolo de que, pelos séculos fora, cada um se dará ao trabalho de tentar a melhor interpretação

A importância decisiva
das intervenções da delegação portuguesa na assembleia da O. I. A. C.

O extraordinário desenvolvimento da navegação aérea, principalmente depois da Guerra, revelou uma série de problemas novos, que reclamavam a elaboração de textos juridicos onde se inscrevessem as regras precisas para a sua solução. O primeiro grande sinal de estrutura foi a criação da I. C. A. O.—iniciais inglesas que no Mundo latino deveriam ser correntemente substituidas por O. I. A. C., pois correspondem á Organização Internacional da Aviação Civil—que tem a sua séde em Montreal, Canadá, e onde o tenente-coronel Humberto Delgado, desempenha o cargo de delegado permanente de Portugal.

A assembleia anual daquele importante organismo tem estado reunida em Genebra, tendo diante de si, na agenda dos trabalhos, uma série de problemas, todos eles da maior importancia e actualidade.

Deve dizer-se que a participação portuguesa nos trabalhos foi, simultaneamente, penetrante, esclarecedora e decisiva. Um dos pontos mais importantes que estavam para discutir era o que se referia á elaboração das bases para uma convenção inernacional, pela qual passassem a regular-se os direitos reais das aeronaves, problema que, como fácilmente se entende, de ano para ano tem assumido uma importancia maior, proporcional ao próprio valor material que se atribui ao custo de cada unidade aérea, valor que evoluciona em função da complexidade de instrumentos e das próprias dimensões dos aviões actualmente em serviço.

Os americanos vieram á Europa com as suas ideias assentes—formadas, naturalmente, através de um processo psicológico e de uma técnica juridica diferentes do Mundo europeu e, até, do Mundo latino extra-europeu. Esta diferença de concepção podia ter impedido imediatamente que a delegação dos E. U. tentasse fazer prevalecer os seus pontos de vista se, por outro lado, não pesasse como circunstancia particularmente ponderosa a de serem de fabrico norte-americano quase todos os aviões que as empresas de navegação aérea têm a circular, nas linhas aéreas de todo o globo.

Tal circunstancia teria valido, de certo modo, como argumento surdo mas fundamental, de que não se fala mas que se sente presente, se não tivesse a delegação portuguesa, pela voz do seu presidente, sr. prof. dr. Paulo Cunha, tomado a iniciativa de romper o silêncio para fazer valer a voz das razões de que nos fizémos intérpretes e que, afinal, vieram a ser aprovadas por maioria e ficaram a constituir termos da convenção.

Procurava saber-se qual havia de ser a lei aplicável para regular os direitos reais das aero-

(Continua na pág. central)



PROF. DR. PAULO CUNHA
que chefiou a delegação portuguesa

REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL
na Conferência Internacional da Instrução Publica

Seguiram hoje para Genebra, onde representarão Portugal na Conferência Internacional de Instrução Publica, os srs. dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior e de Belas Artes, e eng. Francisco de Paula Leite Pinto, catedrático do Instituto Superior de Ciências económicas e Financeiras.

O REGRESSO AO PASSADO

Tal como aconteceu em 1918
a segunda guerra nada ensinou aos Aliados vencedores que disputam os favores do Reich

Por ***S. de Givet***

Pelo menos oficialmente nada do que se passou na ultima conferencia das seis potencias realizada em Londres, e onde foi decidido regular a sorte politica da Alemanha Ocidental, constitui materia de segredo. Foi publicado o texto das «recomendações» a que chegaram os representantes das nações ocidentais que fizeram a guerra ao Reich hitleriano e a revelação do texto do compromisso a que chegaram não é de molde a causar satisfação a ninguem.

Pelo que á França especialmente se refere pode dizer-se que o seu ministro dos Negócios Estrangeiros recomeça a aventura que conhecemos há precisamente trinta anos. E' por isso decerto que não falta quem diga aos franceses que depois de 1918 muitas coisas se passaram no Mundo.

Qual é, em resumo, a tese dessas pessoas? Em 1918, dizem elas, a Alemanha não fora invadida. Mas faltalhes acrescentar que nessa altura foram precisamente os aliados da França os mesmos de hoje, que impediram á invasão. Melhor do que ninguem o estado maior alemão compreendera que lhe era preciso alcançar esse resultado por qualquer preço.

Em 4 de Outubro de 1918 Ludendorff quisera conseguir um armistício. Guilherme II impediu-o de fazer as diligencias necessarias para isso. O comando alemão voltou á carga cinco semanas depois. Entretanto, o imperador sumira-se e assim surgiu o dia 11 de Novembro.

Foch proclamara que não havia necessidade de que corresse mais sangue. Mas Foch ignorava, por um lado, que os exercitos alemães tinham atingido um tal grau de decomposição que lhes era impossivel resistir, e por outro, que no caso de os franceses insistirem em penetrar no territorio alemão, os anglo-americanos lhes barrariam o passo. Em 13 de Novembro, Mangin por sua propria iniciativa lançara um ataque local na Lorena, que levaria inevitavelmente os seus soldados a Berlim. Para o segurar afirmaram-lhe que a Alemanha aceitara as condições que lhe foram impostas em Rethondes.

O que se passou entre as duas guerras

Houve, em seguida, o tratado de Versailles, o qual estabeleceu as clausulas que a Alemanha devia executar para dar satisfação ás condições impostas pelos vencedores. Pelo que se refere á segurança dos seus vizinhos,

(Continua na pág. central)

Os que fogem
da Checoslováquia

AMIENS, 28.—Ontem, ao cair da noite, poisou num campo que fica perto de Cayeux-sur-mer, um avião com as cores nacionais checoslovacas. Vinham a bordo uma mulher e três oficiais. Quando se aproximavam do aparelho, os gendarmes viram que os referidos três oficiais despiam as fardas e envergavam fatos civis. Um deles, que fala francês, pediu transporte rápido para ele e para os seus companheiros até Dieppe, porque desejavam chegar á Inglaterra o mais depressa possivel.

As autoridades não revelaram a identidade dos três oficiais, e guardam silêncio quanto ás suas eventuais declarações.—(France Presse).

Vai ser enviada uma nota
de protesto das potências ocidentais ao Governo de Moscovo acerca da situação em Berlim?

LONDRES, 28 — Os governos inglês, francês e americano teriam o propósito de enviar brevemente uma nota de protesto ao Kremlin, segundo declaram vários jornais londrinos.

O redactor diplomático do «Daily Telegraph» escreve que, no caso em que o marechal Sokolowski não respondesse á carta do general Robertson, governador militar da zona britanica, em que este exige o restabelecimento imediato do tráfego entre Berlim e as zonas ocidentais, os governos das três potências ocidentais, depois de procederem a consultas entre eles, enviariam ao Governo soviético uma nota declarando, nomeadamente:

1.º—As potências ocidentais estão decididas a manter-se em Berlim.

2.º—A U. R. S. S. deve restabelecer imediatamente as comunicações normais entre Berlim e as zonas ocidentais.

3.º—A opinião publica mundial condenará a tentativa soviética de conseguir vantagens politicas reduzindo á miséria os civis alemães.

O «Daily Telegraph» acrescenta que os governos ocidentais deliberam presentemente sobre se deveriam redigir essa nota em termos tão violentos que seriam obrigados a aplicar sanções á U. R. S. S. no caso em que esta não lhes respondesse satisfatoriamente.

Por ultimo, aquele jornal crê que Bevin não fará hoje declarações no Parlamento acerca da situação alemã, mas sim na próxima quarta-feira, e

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA INFIEL—Foi enviada ao Tribunal da Boa Hora a serviçal Maria de Almeida, por ter furtado roupas e alguns objectos de ouro, que lhe foram apreendidos pela Policia.

DESASTRES

AUTOMOVEL CONTRA UMA ARVORE—Esta madrugada, um automovel conduzido pelo sr. Manuel Maria Maia, de 28 anos, funcionario corporativo, levando como companheiro de viagem seu pai, sr. Manuel Maia da Cunha, de 50 anos, industrial, residentes na Rua Maria Pia, 260, 1.º, ao passar no Carregado, chocou com uma arvore. Do embate resultou sofrerem ambos varios ferimentos, pelo que vieram para Lisboa, e de que receberam tratamento no hospital de S. José, após o que recolheram á sua residencia.

ADIDO CULTURAL

á legação da Argentina

Deu-nos o prazer da sua visita, amabilidade que muito nos penhorou, o adido cultural á legação da Republica Argentina, sr. Antonio Puga Sabaté, que chegou há dias a Lisboa, onde vem exercer pela primeira vez aquelas funções, que não existiam na legação do seu país. O sr. Puga Sabaté é um antigo jornalista profissional e, como tal, exercerá igualmente funções de adido de Imprensa. Mostra-se animado dos melhores desejos de contribuir para um intercambio cultural mais estreito entre a Argentina e Portugal, dois países que se estimam e têm toda a vantagem em se conhecer melhor.

PRISÃO DUM CONDENADO

que há 11 anos andava foragido

VILA REAL, 28.—A Guarda Republicana capturou, na vizinha povoação de Constantim, o proprietario Viriato Augusto, de 44 anos, solteiro, ali residente há 8 anos, natural de Vale de Madeiro, concelho de Mirandela, onde há 11 anos tinha sido condenado a 16 anos de prisão maior, por um crime de homicidio, praticado na sua terra, e que desde então andava foragido.

A assistência aos bacalhoeiros

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. eng.º Higino de Queirós, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, que acompanhou o embaixador Pedro Teotónio Pereira nas cerimónias em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Gloucester, e na visita aos pescadores da nossa frota bacalhoeira, na Terra Nova.

O estacionamento de automóveis

na Rua dos Correeiros

Escreve-nos a firma Manuel J. Monteiro & C.ª, com armazens na Rua dos Correeiros, apontando os prejuizos que para o seu comércio resultam das normas do regulamento de transito, que não permite cargas e descargas depois das 12 horas. A razão principal da reclamação funda-se no facto de, sendo o correio ali distribuido ás 11 horas, não ficar tempo suficiente para se proceder, até ao meio dia, á embalagem e expedição das encomendas. Em contrapartida, aponta-se a circunstancia de ser aquela rua ocupada, das 9 ás 19 horas, por carros particulares que ali fazem estacionamento. A referida firma pede-nos que apontemos o caso, como digno de ser ponderado.

O CENTENÁRIO

da «Revista Militar»

E' no dia 3 de Julho próximo que, na Sociedade de Geografia de Lisboa, se realiza a sessão de homenagem á «Revista Militar», assim se festejando o seu centenário. A sessão é promovida pela Imprensa portuguesa e nela se fazem representar todos os jornais do país. A essa homenagem preside o sr. marechal Carmona, fazendo uso da palavra os srs. dr. Augusto de Castro, presidente da comissão de honra, dr. Guilherme Pereira da Rosa, pela comissão executiva, tenente-coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional e general Raul Esteves, pela «Revista Militar».

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Rodrigues Sampaio

Foi marcada para hoje á noite, pelas 20 horas e 30, no Leão de Ouro, o tradicional «Jantar de Saudade» dos antigos alunos da Escola Rodrigues Sampaio. As inscrições podem fazer-se, até ámanhã nos seguintes locais: Rua do Comércio, 83, Rua Nova da Trindade, 2-F., telefone 27028, Rua do Terreiro do Trigo, 4, 3.º, e Rua Primeiro de Dezembro, 97.

Venda a favor

da Casa de Protecção e Amparo de Santo António

De 27 do corrente a 5 de Julho, realiza-se, na Salvino, na Rua de Serpa Pinto, 15-A, uma venda de faianças originais, de bordados e serviços de mesa, da benemérita Casa de Protecção e Amparo de Santo António. Ali serão distribuidos os bilhetes para a festa da noite de São Pedro, nos terraços do «Diário de Noticias».

FESTA ESCOLAR

SETUBAL, 25.—As secções de camaradagem da M. P. e M. P. F. da Escola Industrial e Comercial «João Vaz» desta cidade, organizam hoje, pelas 21 e 45, uma festa comemorativa do encerramento das actividades escolares, que se realiza nos jardins da referida escola. Do programa constam: apresentação do novo estandarte, falando o director, sr. engenheiro Armando de Medeiros; recitativos; sessão de ginástica; canções e numeros orfeónicos e de dança, estes ultimos acompanhados por uma orquestra típica composta por alunos dos cursos nocturnos. Sobre canções e danças populares fará uma palestra o professor daquele estabelecimento sr. dr. Alberto Fialho.

Combatentes da Grande Guerra

MARVÃO, 24.—O sr. general Daniel de Sousa, acompanhado do sr. Faria Afonso, respectivamente presidente e secretário geral da comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, visitaram Marvão, onde trataram de assuntos relativos áquele organismo.

Inauguração da luz eléctrica

numa povoação da Covilhã

COVILHÃ, 30—Inaugurou-se ontem a luz electrica na povoação de Bondolra. Pelas 20 horas, chegaram á entrada da povoação, os srs. governador civil, presidente da Camara e outras entidades, recebidos com flores por muitas pessoas. A' entrada da aldeia estava um arco de triunfo, donde quatro crianças lançavam as flores sobre o cortejo oficial, que se dirigiu á cabine de transformação da corrente, onde o chefe do distrito cortou a fita que simbólicamente vedava o local. O arcipreste lançou a benção aos maquinismos, que rapidamente foram postos a funcionar, ao mesmo tempo que subiam numerosos foguetes. Diversos oradores confirmaram o seu regozijo pela importancia do melhoramento inaugurado, tendo-se seguido um jantar de confraternização.

Um guarda da P. S. P.

gravemente ferido a tiro

VILA REAL, 28.—Nas minas de Jales, concelho de Vila Pouca de Aguiar, o guarda n.º 31, da P. S. P., desta cidade, Carlos Alves de Carvalho, de 30 anos, casado, natural de Vila Real, ali destacado, foi alvejado no baixo ventre, com um tiro de aparentemente inofensiva espingarda «Flobert», pelo seu colega Aurélio Roçadas, de 37 anos, casado, natural desta cidade. O guarda Aurélio, que andava a matar pardais, disparou inadvertidamente a referida espingarda, indo a carga atingir o infeliz Carlos Carvalho, que ficou em estado grave no hospital da Misericórdia. O involuntário autor da agressão apresentou-se no comando da P. S. P. onde ficou sob detenção.

Assistência no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 19.—Graças ás inteligentes medidas adoptadas pelas autoridades locais, pode considerar-se resolvido, nesta vila, o complexo problema da repressão á mendicidade. Desapareceu o espectáculo dos indigentes pedindo pelas portas e estendendo a mão aos transeuntes. Todo e qualquer indigente que seja apanhado a desrespeitar as medidas decretadas, é preso e conduzido á esquadra policial, onde lhe será dado destino.

Porém, é oportuno esclarecer que esta vila tem duas magnificas instituições de beneficência onde os pobres do concelho recebem valioso amparo: o Refeitório dos Indigentes e o Centro Social de Assistência Infantil. A primeira é uma modelar instituição onde a todos os necessitados do concelho são distribuidas diáriamente duas suculentas refeições—almoço e jantar—e a segunda é outra não menos modelar casa de assistência onde dezenas de criancinhas desprotegidas da sorte são alimentadas, vestidas, instruidas e educadas.

Notícias de Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 25.—Realizou-se a tradicional reunião da irmandade de Nossa Senhora da Salvação, organizadora das seculares festas em honra da sua padroeira, nos dias 14, 15, 16 e 17 de Agosto, que é costume atraírem aqui muitos milhares de forasteiros.

—Para a Colónia Balnear Infantil de «O Século», em S. Pedro do Estoril, seguiu, por intermédio do provedor da Misericórdia desta vila, mais um turno de 40 crianças.

MERCADOS E FEIRAS

FERREIRA DO ZEZERE, 23.—Em virtude da decisão de se cumprir ao domingo o descanso semanal, o mercado desta vila passa a fazer-se ás segundas-feiras.

—A antiga feira de Santo Aleixo vai outra vez efectuar-se, a partir do próximo dia 17 de Julho.

Três homens feridos

num desastre de automovel

VILA REAL, 28. *(Pelo telefone).*—Quando passava na estrada de circuito internacional, próximo da povoação de Timpeira, o automóvel MN 25 07, conduzido pelo motorista Manuel Maria Almeida, de 37 anos, casado, natural da Régua, que levava a passear os seus cunhados David Ferreira Almeida, de 22 anos, solteiro, e Fernando Ferreira Almeida, de 27 anos, viuvo, ambos também naturais daquela vila, ao fazer uma curva, devido a imperícia do condutor e a excesso de velocidade, chocou violentamente com um muro, voltando-se.

Vários populares transportaram os três ocupantes do veículo para a Casa de Saúde da Timpeira, onde o sr. dr. Cardoso verificou que David de Almeida sofrera fracturas multiplas no braço direito e lesões internas, pelo que seguiu para o Porto, em estado grave; que Fernando Almeida tinha contusões nos braços, distensões musculares e várias escoriações no tronco; e que o motorista sofrera contusões no cranio e no rosto. Os dois ultimos seguiram para a Régua.

RESTAURAÇÃO DE ANGOLA

A sessão desta noite na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia, realiza-se hoje, ás 21 e 30,, uma sessão solene comemorativa do tricentenário da libertação de Angola. Preside o sr. ministro das Colónias, e é orador o sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, que versará o tema «Acção missionária em Angola, na época da Restauração».

QUEM VAI Á GUERRA...

BEJA, 28. *(Pelo telefone).*—Na aldeia da Cabeça Gorda, quando Jorge dos Santos Raposo, de 40 anos, solteiro, jornaleiro, pretendia intervir na altercação entre Manuel Baião e Francisco Palma, também trabalhador do campo, foi agredido com um tiro de espingarda caçadeira que lhe atingiu ambas as pernas, pelo que deu entrada no Hospital de S. José, onde se encontra em estado de certa gravidade.

Padre Baltazar de Carvalho

E' amanhã que se realiza, na freguesia do Monte da Caparica, a festa de homenagem ao paroco padre Baltasar de Carvalho, que completa 40 anos de vida sacerdotal.

A's 11 horas celebra-se a missa na matriz do Monte e ás 15 horas efectua-se a sessão solene na Junta de Freguesia, á qual deve presidir o sr. Cardeal Patriarca. Associa-se o povo da sede da freguesia da Trafaria e da Costa.

Liceu da Lapa

Alguns antigos alunos do Liceu da Lapa vão reunir-se num almoço que será presidido pelo seu reitor, sr. dr. António Joaquim de Sá e Oliveira. Esta reunião efectuar-se-á num dos primeiros domingos de Julho próximo, a designar oportunamente. A inscrição pode fazer-se na Rua do Ouro, 52 e 54.


Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 – Lisboa
ABRE BREVEMENTE

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 2:571
R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

João Bação Leal
Médico Estomatologista. Ex-Assistente do Prof. de Coster, Abriu consultório de Ortodôncia. Largo do Chiado, 15, 1.º. Telef. 2?923.

Automóveis de aluguer
7 lugares, justo ou ao quilómetro, para o País ou estrangeiro. Tel. 27516.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
AVISO AOS EX.MOS CLIENTES
A partir do próximo dia 1 de Julho o Serviço de Cobranças, instalado na Rua do Crucifixo n.º 57, encerrar-se-á às 12,30 horas, aos Sábados, e nos restantes dias úteis às 16,30 horas.

AOS AMADORES DE CINEMA
FITAS E FRANJAS
por
DOMINGOS MASCARENHAS
Edições GAMA — Rua do Loreto, 42-1.º — Lisboa — Telefone 30057
Esc. 25$00
Á venda nas principais livrarias.



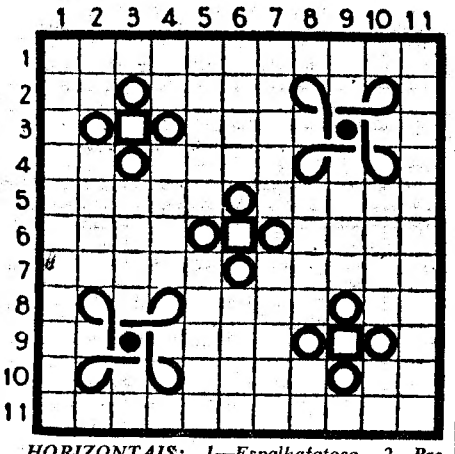
seguindo còmodamente na sua terra, NA SUA CASA, o
CURSO DE CALIGRAFIA
AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS o Folheto "CALIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA"
Nome
Morada completa
PREENCHA, CORTE E REMETA ESTE CUPÃO

HOTEL GARANTIA
Famalicão — Telef. 60
HOTEL MODERNO
ÓPTIMAS INSTALAÇÕES—ESPLENDIDA MESA

Passeio a Espanha
Em bom automóvel, a Toledo, Madrid e Escurial. Cedem-se 4 lugares. Tel. 27516.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2079



HORIZONTAIS: 1—Espalhafatoso. 2—Preposição. Invulgar. 3—Congénita. Simbolo químico do chumbo. 4—Aqui. Acudi. 5—Que dura um ano. Caju. 6—Provi. Nome de cor. 7—Deitam. Actor americano que assassinou o presidente Lincoln. 8—Ordem militar portuguesa. Em doses iguais (abrev.). 9—Além. Erva-doce. 10—Rezem. Entrega. 11—Marcados.

VERTICAIS: 1—Tramoia. 2—Prefixo de negação. Condescende 3—Engordura. Pertences. 4—Aspecto. Apupo. 5—Trivial. Opera de Massenet. 6—Por boca. Dança regional portuguesa. 7—Ladrava. Chanfradura. 8—Grande desorganização. Nociva. 9—Laço. Despejo. 10—Planta liliácea, de fibras texteis. Piedade. 11—Intricadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2078

HORIZONTAIS: 1—Moliana. Amas. 2—Acorrem. Vele. 3—Gaba. Eco. Alam. 4—Orar. Ser. Lama. 5—Apto Asa Aden. 6—Propositada. 7—Rema. Sãs. Aras. 8—Oder. Srs. Abar. 9—Nilo. Aia. Nado. 10—Toas. Carecia. 11—Assa. Aselhas.

VERTICAIS: 1—Mago. Apronta. 2—Ocar. Predios. 3—Loba. Tom. Elas. 4—Irar. Opa. Rosa. 5—Ares. Aos. Saca. 6—Necessárias. 7—Amor. Ais. Sare. 8—Aval. Ata. Anel. 9—Mela. Dar. Bach. 10—Alameda. Adia. 11—Semanas. Roas.



ESPLANADA
MONUMENTAL
LARGO MENDONÇA E COSTA



Gabino Ferreira

HOJE—Véspera de S. Pedro, grandioso Baile, abrilhantado por uma eximia orquestra. **Fados** pelos distinguidos artistas: Noemia Cristina, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira e Joaquim Geraldes—Carvalhinho, Martinho, Adelino e Mota.

A meia noite, evocação do **Baile dos Quintalinhos.**

Almoce, jante e ceie no
Girassol
Restaurante, Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31
TELEFONE 70107

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233
HOJE — às 16 e 22 horas — HOJE
Continuação das Festas comemorativas do II aniversário
VÉSPERA DE S. PEDRO
Grandioso programa de variedades com os apreciados artistas da Rádio e do Teatro: **VIRGINIA SOLER—Jeolinda Rodrigues—Maria Doroteia—Eulália Duarte — João Nazaret — Sebastião Coelho** e a parelha de baile LOS GITANILLOS
Orquestra Internacional
Transportes assegurados, às 3 1/2 horas, para Belém e T. do Paço
Amanhã—3.ª FEIRA—Amanhã: Último dia de Festas—«Matinée» às 16 horas—«Soirée» às 22 horas. Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém e Terreiro do Paço

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa
com os principes do baile espanho **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola
BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY
Conchita Perez—Mabel Valencia—Almodena Quevedo—Pilarin Martin—Merche Martin—Milagrito Sancho—Loli Cañi—Maruja Casado — Ondina — Ramoskine
Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
Grande êxito de MARIBEL CABALLERO grande vedeta de baile de OLGA NEGUERUELA linda e escultural imperatriz da rumba e CARMELITA DEL RIO — HERMANAS QUESADA
Amanhã estreia da estrela de baile PEPITA LUCIENTS
O BAR OLIMPIA abre às 16 horas — Entrada pela Rua dos Condes

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR—R. da Glória—Tel. 25 40
CERRATO y CASTIZO — HERMANAS RODRIGUEZ
com TRIO HIDALGO — CARMEN ESPANA — RICA EDERY
Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias
a alegre ORQUESTRA SEVEN-RITZ, com o cantor CARLOS ROCHA

São Luiz — ÚLTIMA — **Até as Nuvens Passarem** em tecnicolor, com grande numero de estrelas, canções e quadros majestosos — «Matinées» diárias
T. 7172 — A's 21 e 30

EDEN 2.ª semana — **VIDA DE PRINCIPE** — Exclusivo desta época, com BOB HOPE e SIGNE HASSO — «Matinées» diárias
Telef. 20768 — A'S 21.30

CONDES — **FADO** com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva — «Matinées» diárias
A'S 21.30 — Telef. 22523

CAPITOLIO 2.ª semana do filme das multidões! **Robin dos Bosques** — Lotações esgotadas com Errol Flynn
Telef. 27493 — Hoje, às 21 e 30

TERRAÇO A's 21,30: **Pés Inquietos e O que as trevas ocultam**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O FILHO DE LASSIE — O AMOR NÃO MORRE

TIVOLI — A'S 21.30 — Telef. [illegible]95 — Estreia do vibrante drama de amor **AMOR DE SALVAÇÃO** com JOHN GARFIELD e Giraldine Fitzgerald — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE A'S 21.30 — 2.ª semana do vibrante mistério policial **Encruzilhada** com Robert Young e Robert Ryan — «Matinées» diárias (Preços reduzidos)

ODEON A'S 21.30 — **PALACIO** A'S 21.30 — **A DESFORRA DE BACCARAT** segunda e última jornada de ROCAMBOLE — «Matinées» diárias

LIS Telef. 4 8560 A's 21 e 15 — **Marinheiros do Ar O AMOR NÃO MORRE**

REX Telef. 29655 A's 21 e 15 — **A Dália Azul** Acontece que sou rico

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Os crimes de Hyde-Parque** com Eric Portman

COMER AO AR LIVRE?
CAVALO BRANCO
Avenida do Aeroporto

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

CORTIÇO BAR
R. da Glória, 53, 53-A
JACINTO PEREIRA
Apresenta hoje os seus fados e canções de grande êxito
Direcção de PEDRO SOLDANHA
Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

PAVILHÃO PORTUGUÊS
SÓ CINEMA — Todas as noites ás 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES
CINEMA AO AR LIVRE-PREÇOS POPULARES
HOJE: **Indecisão,** com a notável vedeta Irene Dunne. Pat O'Brien, em **Comando Secreto**

LUSO
Palácio de S. Roque—Tel. 32889
(Hoje, até de madrugada)



Fernando Farinha

NOITE ELEGANTE
Animador: *Filipe Pinto*
Cantam: Fernando Farinha, Alice Magina, Marcia Condessa, Natividade Correia, José Pereira, Maria José, Brigida Silva, Amélia Maria e Mali Socorro. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO, tem ventilação própria.
AMANHÃ:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)
N. B.—AMALIA, canta ás 11 e á 1 hora.

ILFORD SELO


A PELÍCULA SURPREENDENTE!
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48,50 - TEL. 30306 - LISBOA

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 prefixas a comedia em 3 actos, de Francisco Mata
A VIDA E' UM JOGO
com Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo

TRINDADE
Hoje — A's 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos
Miguel da Lôba
adaptação de HENRIQUE GALVÃO
com ALVES DA CUNHA

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas — 2 SESSÕES
Ultimas representações da comédia em 3 actos de VIRIATO CORREIA
A' Sombra dos Laranjais
pela Companhia Brasileira de Comédias ligeiras EVA E SEUS ARTISTAS
6.ª feira, 1 de Julho: CANDIDA

APOLO HOJE, DUAS SESSÕES às 20 e 45 e 23 horas
Grande temporada popular
com a opereta de grande espectaculo
Maldito Fado
com HORTENSE LUZ - ASSIS PACHECO - MARY DELLY — DOMINGOS MAGUEZ e JOAQUIM PRATA à frente dum grandioso elenco

Exclusivo SIF
O CALOR E' MUITO
mas o entusiasmo do Público é maior!
3.ª SEMANA no Capitólio
ROBIN DOS BOSQUES
3.ª SEMANA no Capitólio

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteirc

No teatro da Trindade, fez-se hoje a leitura e distribuição da peça «Deus dispõe», o novo original da escritora Laura Chaves, que amanhã ali entra em ensaios, sob a direcção de mestre Alves da Cunha.

—O actor Barroso Lopes, do actual elenco do Variedades, vai interpretar uma curiosa figura do novo filme de Leitão de Barros, «Vendaval maravilhoso».

—Segue no comboio da tarde para Madrid, o conhecido empresário espanhol Joaquim Gasa, que esteve em Lisboa, a tratar de assuntos respeitantes á sua actividade de empresário.

—Para principais intérpretes da revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que em fins de Agosto, depois da temporada da companhia Eva Todor, vai ser montada no Avenida, estão indicados os artistas Herminia Silva e Costinha.

—A actriz Palmira Bastos não pôde aceitar o convite para ingressar na companhia do actor Alves da Cunha, em vista dos seus compromissos com a companhia do Nacional, de cujo elenco continua a fazer parte.

—O ilusionista português, Conde de Aguilar, em digressão artistica por Espanha, estreou-se em Ajeres.

—A actriz Fernanda Baptista, parte amanhã, de automóvel em viagem de recreio, para o Norte do País.

—Da clinica do dr. Azevedo Gomes retirou hoje, para sua casa, acompanhada já do seu robusto bébé, a actriz bailarina Lina Duval; seu marido, o actor Eugénio Salvador, tem sido muito felicitado.

—As «girls» do Variedades também tomam parte na festa que as suas colegas do Maria Vitória realizam no próximo domingo, fazendo um numero de «acordeon».

—Completamente restabelecida, recolheu a sua casa a actriz bailarina Linda Rosa, que foi sujeita a uma intervenção cirurgica.

—Amália Rodrigues vai ser convidada a tomar parte na festa que as coristas do Maria Vitória realizam neste teatro no dia 5 do próximo mês de Julho.

—A empresa Piero Benardon encomendou á parçaria Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, uma revista para ser montada no teatro Avenida, em fins de Agosto.

—Para a festa das coristas do Maria Vitória, no dia 5 de Julho, deram já a sua adesão os artistas João Villaret e Domingos Marques.

Bailados Russos

Numa grandiosidade nunca vista, a mais notável companhia de Ballet, estreia-se, no Coliseu, na sexta-feira



Tatiana Riabouchinska a maior estrela mundial do bailado

O publico vai ver, finalmente, os Bailados Russos, espectáculo assombroso de arte e de beleza, que, na próxima sexta-feira, num sensacional acontecimento, se estreia no Coliseu. A companhia do coronel Basil supera o famoso conjunto Diaghilew. Entre os principais artistas fazem parte desta extraordinaria organização, que se apresenta com mais de cem figuras destacam-se, as estupendas estrelas Tatiana Riabouchinska e Nina Verchinina, as maiores no mundo do ballet, e o genial artista coregrafico Dukoudovsky, considerado o maior bailarino clássico. A Grande Orquestra da Emissora Nacional será regida pelo ilustre maestro Walter Ducloux. Apesar deste categorizado espectáculo, carissimo em Nova York e Londres, o Coliseu dá-o a preços populares. Hoje, começa, no Coliseu, a venda avulso dos bilhetes.

TRABALHOS ESCOLARES

E' esta tarde, ás 18 horas, que será inaugurada uma exposição de trabalhos escolares realizados, no corrente ano lectivo, por alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão.

A conferência de Bruxelas

sobre os direitos de autor

Devem ter saído ontem de Bruxelas para Paris, de regresso a Lisboa, os srs. dr. Julio Dantas e José Galhardo, que representaram Portugal na conferência internacional para a revisão da convenção de Berna sobre a propriedade literária. Portugal foi o primeiro país proposto e eleito para o Conselho dos Doze, organismo agora criado para orientar os destinos da união de Berna até á futura revisão da convenção.

Teatro de amadores

O grupo cénico do Grupo Desportivo Operário, leva á cena, no dia 3 de Julho, o drama em 3 actos «João, o Corta-Mar».

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI um admirável filme de amor e de acção criado pelo famoso artista JOHN GARFIELD, tão adorado pelo publico. O filme intitula-se, em português, AMOR DE SALVAÇÃO e é um dos maiores acontecimentos da temporada.

O prof. Paulo Quintela

demitiu-se do Teatro dos Estudantes

COIMBRA, 28.—(Pelo telefone).—Pediu a sua demissão de director do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra o professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Paulo Quintela, que há dez anos dirigia aquele grupo cultural. A demissão coincide com a celeuma levantada em relação á anunciada realização de um filme sobre a figura de «Hilario».

Os Companheiros

do Patio das Comédias

«Os Companheiros do Pátio das Comédias», organização de teatro experimental, vai apresentar brevemente o seu segundo espectáculo, constituido pelas seguintes peças em um acto: «A Continuação da Comédia», de João Pedro de Andrade, «O gramofone», de Armando Ventura Ferreira, e «O Canto do Cisne», de Tchekov, interpretadas por Sara Vale, Maria Stella Solano, António da Costa Ferreira, Fernando Gusmão, Armando Ventura Ferreira, Faria Picão, Andrade Gomes, Manuel de Oliveira, António Martins, Carlos Costa e Simbolino da Cunha. O espectáculo deve realiar-se no dia 3 de Julho, podendo fazer-se as marcações na Livraria Portugália, na Rua Nova do Carmo, 75.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Partiu para o Brasil, por via aérea o sr. D. Luís de Vinales, primeiro secretário da embaixada de Espanha no Rio de Janeiro.

CASAMENTO

Realizou-se, em Oxford, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Saraiva com o sr. dr. Americo da Costa Ramalho, licenciado em Filosofia Clássica e que se encontra naquela cidade inglesa a preparar a sua tese de doutoramento.

A noiva, que frequentou durante muito tempo um colegio de Bruxelas, foi acompanhada de sua mãe, a sr.ª D. Regina de Lemos; sua irmã, sr.ª D. Julcides Saraiva Palla e Carmo e arquitecto sr. Vitor Manuel Palla Carmo, seu cunhado.

Testemunharam o acto os srs. prof. catedrático dr. José Simões Neves, ali representado pelo sr. dr. Cristoffer Antom Philip Wiliams, por parte do noivo; e eng. Antonio dos Santos Viegas, presidente do Banco Nacional Ultramarino, representado pelo sr. arquitecto Palla e Carmo, por parte da noiva.

Após a cerimónia houve um «copo-de-agua» assistido por numerosas individualidades, seguindo os noivos, depois, para Cambridge e vários pontos da Escócia.

A VÉSPERA DE S. PEDRO

na Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo festeja a vespera de S. Pedro com um baile até alta madrugada, abrilhantado pela Orquestra Nacional. Nesta festa, além da venda de mangericos, queima de alcachofras e um esmerado serviço de «bar», figura no programa a reaparição, que será talvez a sua despedida de Lisboa, pois em breve parte para o Brasil e republicas sul-americanas, do aplaudido actor Octávio de Matos, acompanhado pelo seu «anão Lucio».

OS SANTOS POPULARES

No Albergue da Mitra

Amanhã, dia de S. Pedro, ás 15 horas, repete-se, no Albergue de Mendicidade da Mitra, o interessante espectáculo de ontem, promovido pelo respectivo Grupo Dramático e Musical, e que constou da representação da comédia em 1 acto «Meu marido que Deus haja» e da opereta em 3 actos «Os amores de Mariana», e dum acto de variedades por internados em que actuarão como animadores Adelino Rebelo e Nazaré Berto.

TAUROMAQUIA

Morreu Frederico Alcazar

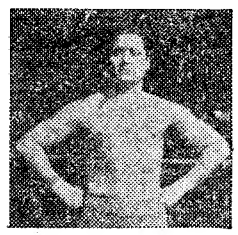
MADRID, 28 — Vitimado por uma apoplexia, faleceu nesta cidade o cronista tauromáquico do diário «Madrid», Frederico Alcazar, que antes o foi de «El Imparcial». Prosador vernaculo, deixa uma série de crónicas notaveis e uma obra valiosa, «La Tauromaquia Moderna».—(Efe).

OS ATLETAS BRASILEIROS

nos Jogos Olímpicos de Londres

No próximo mês, em 3 aviões «Constellation», com 40 passageiros cada um, passam por Lisboa, em transito para Inglaterra, os representantes do Brasil nos Jogos Olimpicos de Londres e as entidades que os acompanham naquele cretame.

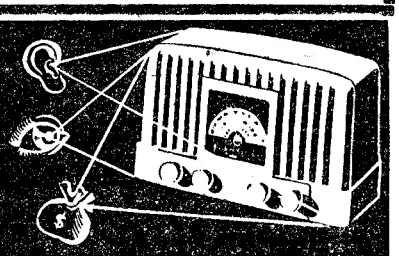
LUTA —LIVRE-AMERICANA— Amanhã A'S 22 HORAS
ESTADIO MAYER
Outra noite de emoção!
Dois sensacionais combates de fundo!
Saludes contra o campeão belga Loozen
José Luiz e o campeão de Castilha! Legido
Maxloder contra Zambúdio — Duvivier contra Cinci
As bilheteiras funcionam hoje das 16 às 23 horas
Preços acessíveis



JOSE' LUIZ

GARAGEM FLORESCENTE, L.DA
RUA MORAIS SOARES, N.os 24-A E 24-B
Lavagens, Lubrificação e Parafinação
Estação de Serviço Permanente
Todas as Secções de Mecânica e Pintura
Recolhas, etc.

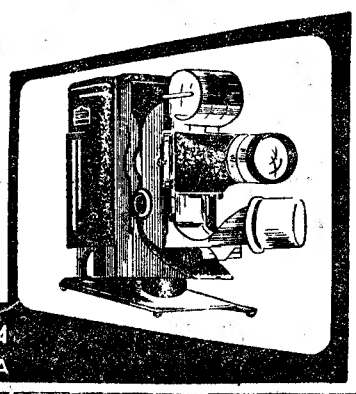
TODOS O GOSTARIAM DE OUVIR!
TODOS O GOSTARIAM DE VER!
TODAS AS BOLSAS O PODEM PAGAR!



ECHOPHONE 1.990$00
O UNICO RADIO DE BAIXO PREÇO COM DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

ADQUIRIR
Pulseiras em ouro e pratas
TOPÁZIO
é um sólido emprêgo de capital e um incomparável presente, porque sobrevive ás gerações e transmite-se aos descendentes como imperecível recordação.
VENDE:
JOALHARIA SARMENTO
RUA DO OURO

PROJECTORES S. V. E.
Para fotografia a cores
Equipado para projecção de Diafilmes e Diapositivos. Altamente luminoso
Um modelo para cada fim
Indispensável em escolas, igrejas, Casas do Povo, amadores, etc.
A venda nas boas casas de otografia



FOCUS LIMITADA
RUA CASTILHO, 61 ½ — LISBOA

ELECTRO LISBOA, L.DA
Tudo quanto desejar:
Rádios
Frigoríficos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.
tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis
O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

A incapacidade de remate do Benfica

fez contraste com o poder físico e ofensivo do Sporting

Um golo magistral de Albano. A falência de remate por parte dos avançados do Benfica. O facto do Sporting haver aproveitado, no breve espaço de três minutos, nem tanto, uma indisposição de António Maria para marcar o primeiro tento da partida. O poder do ataque leonino na segunda parte do desafio. A colocação de Rogério a extremo esquerdo, contra Cardoso, «avivando» o complexo de inferioridade notória no extremo benfiquista—ficaram ontem anotados no nosso livro de apontamentos.

O resto quase não importa. O Sporting ganhou mais um jogo ao Benfica. Antigamente, atrás do famoso «Gallo», toureiro grande mas egoista da alegre Espanha, corriam aficionados um ano inteiro. Para quê? Para verem uma «sessão» da sua marca. Quando isso acontecia, os amadores sentiam-se compensados, felizes. No nosso caso, parece que o publico vai ao campo de futebol para ver quando perde o Sporting...

Mas o conjunto leonino não tem feito a vontade aos adversários e aos curiosos. Ganha mesmo depois da opinião geral ter pensado:—«Caramba!—nós já podiamos ter marcado três golos...» O leitor habituado a ver futebol por certo reconhece qué isto de perder três golos seguidos, «oportunidades», aliás, não quer dizer que pudesse passar um dos «teams» a ganhar por 3-0. E' preciso assistir-se, primeiro, ao modo como reage, acto continuo, o grupo que sofreu um tento. Se quisermos ligar o pensamento publico, regra geral interessado, com este jogo Sporting-Benfica, não será dificil ver no caso a insuficiência rematante de um dos lados, primeiro; depois—a capacidade técnica e física que suporta o primeiro embate, que domina a primeira bola perdida, que responde a um golpe de pouca sorte com uma jogada feliz—que vence, finalmente, e até por margem expressiva. No fundo—ter uma equipa para todas as emergências. Eis o aspecto geral de um desafio de futebol no jeito do «velho» e consagrado Sporting-Benfica.

Quem não conseguiu bilhete desejará saber que opinião formou o critico sobre o jogo e sobre o resultado. Quanto ao jogo, diga-se já que na lista célebre desta benéfica competição entre «águias» e «leões» se tem visto muito melhor. Quanto ao resultado, descontando as oportunidades, bastantes para os apreciadores de lances perdidos, mas inuteis para a vitória final, parece-nos que não há «senões». O Sporting ganhou quando era preciso. O Candido de Oliveira disse com certeza aos seus rapazes que era necessário «parar antes de tudo» a impetuosidade benfiquista. A sua «caixa», o seu «torax», durariam seguramente 45 minutos. Perderiam uma ocasião, duas ocasiões, talvez mais. Mas á primeira, isso sim, responderia o Sporting. Como á segunda ou outras...

Aconteceu assim? A lição foi bem reproduzida pelo Sporting? O jogo deu esta imagem:—o Benfica dominou, insistiu, perdeu ocasiões de marcar, jogou ao ataque na primeira parte, mas tudo o vento levou; e quando chegou o intervalo notava-se que as suas energias estavam gastas. Que pena! Nós gostamos, sobretudo, do bom futebol. Temos as nossas simpatias, naturalmente, como acontece a todos, mas o jogo sobrepõe-se á cor clubista. Primeiro—a boa exibição. Ora, se o Benfica tivesse peito para lutar com o seu tradicional adversário, teriamos assistido, certamente, a um desafio mais vivo, mais equilibrado, unica coisa que nos interessava no Estádio de «José Alvalade».

Não aconteceu assim. Para os adeptos do Sporting, muito bem; para os adeptos do Benfica, muito mal. Para nós, apreciadores imparciais—o meio termo. Claro que não nos é possivel esquecer a imperfeição do ataque «encarnado». Pode lá a gente assistir, insensivelmente, aos lances incompreensiveis de Rogério, á lentidão de uns tantos homens do ataque, e á falta de pés de quase todos? E pode ainda desculpar-se a passagem de Rogério para a esquerda, sabendo-se que luta defeituosamente contra Cardoso, e depois de alinhar muito tempo á direita? Nada disso.

No entanto, pouco desejando saber da vida interna dos clubes, enfiamo-nos na linha do acontecimento. Os rapazes que venceram o campeonato nacional com o mesmo numero de pontos do Benfica, confirmaram ontem o seu grau de superioridade. Jogavam para a «Taça», uma prova caprichosa, mas tinham para além dela uma questão». De facto—o Sporting foi o melhor. Bem se sabe que a marcação do primeiro tento apareceu quando António Maria estava fora do terreno, vitima do calor, e que os visitantes desenharam na primeira parte as mais seguras ofensivas do encontro. Mas a «inocencia» dos avançados do Benfica esteve tanto ao de cima, no capitulo remate, que ninguém de bom aviso sobre o valor de cada um deixou de pensar nas suas dificuldades quando entrassem na parte final do desafio.

O primeiro golo, de Peyroteo, foi algo favorecido pelo acidente já relatado. O ponto de Albano, porém, deixou-nos de boca aberta! Haveria benfiquista que não sentisse desejo de dar palmas? Quando regressavamos do desafio, (nós gostamos de ouvir a voz do povo) diziam pessoas que viram o jogo: «Albano, é incompreensivel. Parece que leva para o campo a tábua de logaritmos ou o fio de prumo. Estando Albano no campo, deve esperar-se sempre por «qualquer coisa» de um momento para o outro. E' assim mesmo. Nós nem sempre gostamos do trabalho ded Albano—sem duvida um grande jogador. Talvez possamos explicar um dia o motivo, quando o espaço der para isso. No entanto, certas acções deste admiravel extremo estabelecem no nosso espirito interessante luta, e se marcar muitos tentos como o segundo deste Sporting-Benfica—adeus relutancia!

E acabou-se. O Sporting fez uma primeira parte mais fraca. A sua defesa, com Manuel Marques e Juvenal nos pincaros da exibição, seguraram os atacantes do Benfica. E continuaram até o fim do encontro. No segundo tempo, Peyroteo abriu as hostilidades, e só Travaços e Vasques o não acompanharam como era de justiça. Porque Albano e Jesus Correia «apareceram-lhe» sempre na altura propria...

Precisa ainda o Benfica de uma referencia para o trabalho de Jacinto, o jogador invisivel, de Francisco Ferreira embora culpado no primeiro tento, por falta de adaptação imediata á falta momentanea de António Maria, e de Pinto Machado, que venceu definitivamente o seu colega de equipa Rogério Contreiras. Sobre outras individualidades pouco deverá dizer-se. Os jornais e o publico formaram já a sua opinião, e todos disseram que o Benfica perdeu por 3-0—ou o Sporting ganhou pelo mesmo resultado. Estamos no «ano leonino». Pois aceitemos a imposição, esperando que o futebol português aplique ao publico outra vitamina:—aquela que se inventar para estabelecer verdadeira duvida sobre os resultados, antes de jogado o desafio...

RODRIGUES TELES



Julinho parece que vai ganhar o campeonato dos saltos em altura, mete a cabeça á bola—mas a jogada não teve outras consequências

A TEMPORADA DE ATLETISMO

Três campeonatos disputados todos ganhos pelo Benfica

Os «novos» continuam a brilhar. E' para eles que vão os nossos sinceros parabens pela forma como estão a actuar, demonstrando possuir excelentes qualidades para a modalidade dos saltos, lançamentos e corridas.

Os campeonatos Nacionais de juniores, disputados na pista do Sporting—aquela que, de momento, reune melhores condições espectaculares—apesar de serem uma repetição dos regionais, foram *optimos* sob o ponto de vista técnico. O Benfica com uma equipa homogenea e bastante aguerrida, trabalhada em profundidade, soube desta feita impôr-se com maior consistencia, não dando o flanco... Daí a sua pontuação nestes campeonatos ter sido muito mais elevada do que nos regionais.

Pena é que as outras regiões do País, principalmente, a nortenha não tivesse podido comparecer aos «nacionais», pois os seus campeonatos distritais não terminaram ainda. A luta, talvez, fosse melhor. E, quem sabe se outros «records» não cairiam...

De facto, é desolador ver um campeonato nacional com representação exclusiva de uma região. As outras já que não conseguem atingir o plano da de Lisboa era, pelo menos, interessante verificar o seu desejo de competir.

Podemos dizer, abertamente, que existe—e ainda bem—uma corrente forte para o atletismo e que a dedicação de alguns pela modalidade como a dos saltos, lançamentos e corridas, tão complexa e preponderante precisa de vastos conhecimentos.

Os ensinamentos fornecidos na prática através de competições de toda a espécie estão já a produzir os seus efeitos. Os «records» vão caindo um após outro...

Do que se tem feito—basta olharmos para essa pleiade de jovens praticantes—muito e muito se deve ao bom trabalho dos clubes, associações e federações. Quando é que nós neste canto da Europa teremos como espectáculo desportivo de primazia o atletismo?

E' necessario que o caminho que já percorremos tenha continuidade. Quer dizer: é preciso deixar a passagem livre para que outros venham engrossar as fileiras da modalidade já tonificadas pelo excelente trabalho produzido por alguns dedicados.

Os resultados gerais, num confronto com os da temporada anterior, sofreram uma ligeira melhoria. Soto, traz á memoria a lembrança, sempre agradavel, que não só os campeões progridem como tambem aqueles que se lhes seguem estão num plano muito superior.

A nossa raça precisa de ser melhorada. E' no atletismo, desporto base—e veja-se como um povo de 4 milhões de habitantes (Finlandia) se consegue cotar como um dos melhores do Mundo—que está o segredo da vitalidade física. A prática dos saltos, corridas e lançamentos vem de há milhares de seculos; é tão antiga como a Humanidade.

Está certo, mesmo certissimo, o mérito da vitoria da equipa benfiquista. O triunfo não pode ser contestado, seja por que aspecto for:

No entanto, os atletas daquele clube não devem ficar deslumbrados. Pelo contrário devem dedicar-se com alma e estudar cada vez mais, com vista á melhoria das suas próprias «marcas».

Os campeonatos que ontem findaram, proporcionaram de novo resultados que confirmam a nossa opinião. Mais algumas jornadas se efectivaram e com elas a tabela dos máximos—mais uma vez foi alterada. Da inação em que há tempos caímos, passámos agora á acção. Bem haja.

A luta, agora, é viva, entusiastica e energica. Três clubes—Benfica, Sporting e Colegio Militar—com lotes de atletas de valia—bateram-se com fulgor pela vitória. Outros com menos probabilidades deram, contudo, o seu valioso concurso: Belenenses e C. U. F. do Barreiro.

A Associação e a Federação continuam a brindar-nos com boas organizações. Apenas, se levantam umas pequenas quisilias, mas que a seu tempo serão eliminadas. E' necessário que não haja atritos, nem tampouco, protestos, que em nada glorificam a modalidade. Da junção dos esforços dos atletas á acção dos dirigentes não deve existir clareiras. A «máquina» deve funcionar com todas as peças afinadas. E foi o que ontem, pelo menos, se passou e que se deseja que continue.

E' interessante assinalar que, apesar de se obterem novos máximos nas especialidades dos 1.000 metros, pêso e estafeta 3X300 metros, os 2.º e 3.º classificados da prova de 1.000 metros também bateram o «récord». Na estafeta 3X300 metros, sucedeu o mesmo com as equipas do Benfica e do Belenenses que precederam o Sporting á chegada.

A temporada de ontem estava um pouco quente para as provas atleticas, mas, apesar, disso, as marcas e os tempos obtidos podem considerar-se excelentes. Verdade seja, que, se o tempo fosse mais brando, outros máximos haveria a registar.

O comportamento do Sporting melhorou já em relação á competição regional, mas ainda não está á altura dos seus créditos firmados em épocas anteriores. O Colegio Militar sobe a olhos vistos—é uma equipa séria forte e com elementos muito habilidosos. Falta-lhe, apenas, trabalho em profundidade.

Os titulos foram repartidos da seguinte forma: para o Benfica—Pêso, Triplo, dardo, 83 m. barreiras, 80, 300, 150, 1.000 metros e estafeta 3X1.000 metros, 3.000 metros (10); Colégio Militar—altura, disco, vara, comprimento, Martelo (5); Sporting-Estafeta 3X300 metros e Estafeta 5X80 metros. JOSÉ BATALHA



Uma decidida intervenção de Azevedo—com a baliza bem guarnecida—perante um dos ataques benfiquistas

O ataque belenense

teve na segunda parte acção fulgurante

A carreira do Barreirense—eliminando o F. C. Porto e o Maritimo— constituia um atractivo para a partida. Porque, apesar da melhoria de forma evidenciada pelo Belenenses, os resultados dos companheiros de Pedro Pireza eram de ordem a criar duvidas acerca do desfecho da pugna... Afinal, o Belenenses venceu com menos dificuldade de que certamente ele próprio esperaria.

O marcador acusava no final do encontro um firme 5-1 e deve ainda esclarecer-se que o 1 do Barreirense foi da autoria de... Vasco! Uma coisa que tem acontecido a muito boa gente...

O «score» reflectia, com verdade, a fisionomia do jogo. O Barreirense teve uma primeira parte, melhor dizendo, uma primeira meia hora, em que fez frente aos «azuis», mas pela força e vigor da defesa, do que próprimente pelo equilibrio da equipa. Efectivamente, foi muito acentuado o desnivel entre as formações defensiva e atacante. Aquela manteve-se segura até que as forças a abandonaram como consequencia do peso do encontro ter caído nitidamente sobre ele. O ataque mostrou-se inofensivo. Lentidão, demoras com a bola nos pés, remates imprecisos, jogo alto—eis o que caracterizou a Linha avançada do Barreirense.

O guarda-redes Sério não teve, no primeiro tempo, de executar uma unica defesa dificil. Certamente que chegou a haver, junto das suas balisas, situações complicadas. Mas lá estavam Serafim ou Feliciano ou Vasco para as resolver...

O ataque belenense, frágil, acusando o vigor dos adversários, criou mais situações de perigo. Teixeira da Silva, porém, desafortunado perdeu-as em regra... Já em pleno quarto de hora final da primeira parte o ataque dos lisboetas apareceu mais á vontade. A decisão dos defesas barreirenses era a mesma, mas baixara claramente o poder fisico. E os pequenos gianteiros do Belenenses poderam, então, mostrar todas as suas habilidades. O par Matos-Nunes fez «coisas do arco da velha»... Infiltravam-se com facilidade na defesa adversária e criavam aos seus companheiros ou a si proprios situações de golo. Mas, apesar disso, o resultado ao intervalo continuava em 1-0 e mais não seria justo, porque o Barreirense fora adversário para não sofrer maior punição.

Mas depois do intervalo o panorama do jogo modificou-se. Os primeiros dez minutos foram decisivos. Nunes, que já marcara o primeiro golo, marcou mais dois com três minutos de intervalo e os acontecimentos precipitaram-se. A partir desse momento o Barreirense renunciou praticamente ao ataque, o que não quer dizer que se remetesse a defesa perfiada, todos em monte na grande área. Não. Simplesmente a equipa perdeu o ritmo, passou a oscilar em todos os sectores, e o ataque caminhava sem nenhuma convicção para a baliza do Belenenses. Sério continuou a ver o jogo, Francisco Silva a defender como podia, mas não como nos dizem que sabe. Por vezes parecia uma estátua entre os postes da baliza!...

Os «miudos» do ataque belenense tiveram, então, o seu melhor periodo. Matos-Nunes mantinham-se com brilho, Pinto de Almeida imitava-os denunciando tambem muita habilidade, Aires Martins com as naturais indecisões de um estreante afirmava qualidades e o proprio Teixeira da Silva melhorou. O ataque belenense estava lançado, a jogar com certo á vontade, de preferencia pela direita, como influencia dos proprios jogadores dessa ala e da presença de Amaro atrás deles.

A marcação de mais duas bolas não surpreendeu. A dois minutos do final Vasco marcou o golo dos barreirenses...

Jogo que teve meia hora, ou uma parte, de emoção e movimento e quarenta e cinco minutos de superioridade dos locais. Bem arbitrado por Domingos Miranda, que usou o critério, mais ou menos discutivel, de apitar muito de entrada para «segurar» os jogadores.

MANUEL MOTA

EM 3 LINHAS

O «Diário Municipal» começou a publicar desenvolvido numero de respostas da D. S. U. Q. áqueles que pretendem altear velhas construções, assim aumentando o numero de locatários.

///

Em visita de inspecção ás unidades militares está presentemente em Angra do Heroismo de onde segue para Horta, o brigadeiro Almeida Topinho, governador militar dos Açores.

///

Em New-Bedfidor morreu uma velhinha portuguesa cuja celebridade estava em que seu marido, Miguel Corte Real, fizera em 1895 a viagem Angra-Ponta Delgada num barco de papel comprimido.

///

A Eduardo Wallenstein, natural de Hamburgo, residente em Ponta Delgada, foi concedida a nacionalidade portuguesa.

///

O pintor Rodriguesa Soares, natural do Porta, há dias falecido no Brasil, com 87 anos, recusara ser professor de uma escola oficial, para não perder a nacionalidade portuguesa.

///

A Associação Académica de Coimbra, o «Teatro dos Estudantes», a Tuna e o Orfeão Académicos declararam nada ter com o projectado filme «Hilário».

Morreu um rapaz

e ficaram feridas

mais três pessoas

num desastre de automóvel

ALCOBAÇA, 28. *(Pelo telefone)*.—Cerca das 12 horas, seguia pela estrada nacional Lisboa-Porto um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. António da Silva Florindo, casado, de 53 anos, industrial de padaria, residente na Rua de S. Bernardo, em Lisboa, e natural de Ul, Oliveira de Azemeis. No carro seguiam sua esposa, D. Aldina Ferreira, de 54 anos, natural de Pardilhó, um seu empregado de nome Armando Ferreira Dias Pedro, de 16 anos, natural de Aveiro, e Alberto da Silva Salgueiro, de 14 anos, natural de Pardilhó e residente em Lisboa. Ao passar defronte da pousada de S. Martinho, aquele industrial, para se desviar de um carro que seguia em direcção contrária, projectou o seu automóvel por uma ribanceira abaixo, numa extensão de 100 metros.

Os feridos foram prontamente socorridos pelo povo daquela região e, daí a pouco, comparecia no local uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Alcobaça que os conduziu prontamente ao hospital da Misericórdia desta vila, onde ficaram hospitalizados o sr. Florindo e sua esposa, por terem contusões e escoriações graves no corpo.

O Armando Dias Pedro sofreu ferida contusa no parietal esquerdo e contusões várias, não ficando, porém, hospitalizado, por não ser grave o seu estado.

O Alberto da Silva Salgueiro foi imediatamente operado de urgência pelo sr. dr. Francisco Barbosa, assistido do sr. dr. José Nascimento e Sousa, mas o pobre rapaz sucumbiu á perfuração dos intestinos e bexiga, vindo a falecer pouco depois.

O sr. António da Silva Florindo, que vinha de Lisboa, ia juntar-se a seus filhos nas Caldas da Rainha, donde deveriam regressar á capital.

Um sismo no Japão

causou 1.000 mortos

e deixou sem abrigo

100.000 pessoas

TOQUIO, 28—Um violento tremor de terra abalou a zona central do Japão causando centenas de vítimas e destruindo milhares de casas. O mar, logo depois do sismo, invadiu com as suas vagas toda a região costeira destruindo algumas cidades. Calcula-se que morreram pelo menos 1.000 pessoas e que ficaram sem abrigo cêrca de 100.000.

Outras informações recebidas em Tóquio dizem que pelo menos dois comboios de passageiros ficaram destruidos. O epicentro do sismo foi localizado a cerca de 110 quilómetros a noroeste de Nagoya. Informações recebidas de Fukui indicam que deflagraram grandes incêndios naquela cidade. Parece que uma terça parte dos edifícios da cidade ficou destruida.

Consta que a cidade de Nakamura, na ilha de Shikiku, está práticamente arrasada.—(Reuter).

O chefe do Estado

e 3 ministros

inauguraram hoje

uma exposição relativa

ao fomento em Angola

A' hora a que fechamos o nosso jornal, o chefe do Estado e os ministros das Finanças, das Colónias e da Economia estão a inaugurar, no estudio oficial de S. Pedro de Alcantara, uma exposição, com a qual a Companhia de Fomento Colonial quís contribuir para as comemorações do tricentenário da libertação de Angola.

O sr. marechal Carmona e aqueles membros do Governo foram recebidos pelos srs.: dr. José Nosolini, presidente do conselho de administração da companhia; engenheiro João Sobral Meireles, e industrial José Lima, administradores delegados; conde de Fijó e dr. Venceslau de Figueiredo, vogais; dr. José Leite de Seabra, delegado do Governo; Cupertino de Miranda, industrial José Mendes Felix, Pedro Maria da Fonseca, dr. Sebastião de Vasconcelos e Manuel Corte Real do conselho fiscal.

Ao centro da vasta sala vê-se uma grande «maquette», de Ticiano, representando as instalações do fabrico de fio e de tecidos de algodão, em Luanda, os nucleos de habitações para os empregados brancos casados, para os solteiros e para os indigenas. Quando se entra, vê-se um completo documentário fotográfico da fábrica, com grandes novelos de fio de algodão de diversas cores.

Há um grande tear que funciona á vista do publico, com duas tecedeiras negras da fábrica de Luanda, e outro, inglês, igual a muitos que ali existem; fotografias e gráficos representando a diferença do nivel de vida do pessoal da fábrica e dos rurais de Angola, a assistência médica e a enfermagem, gratuitas, da percentagem de 12 % de empregados brancos em relação aos pretos, a fábrica de Benfica que serve de escola de tecelagem automática para o pessoal destinado a Luanda, da produção de tecidos que atingirá este ano um milhão de metros, do porto de Luanda, das plantações do Golungo Alto (15.000 hectares), do fabrico de algodão e de tecidos em Africa, do descaroçamento do algodão, das concessões de zonas algodoeiras, da evolução da força motriz (em 1945, 130 cavalos hora; em 1947, 530, este ano, 1.200), das edificações desde 1945, que já cobre 14.710m2 e que acabará por cobrir 20.230; e vêem-se as diversas espécies de tecidos ali fabricados, tanto de luxo, como para indigenas.

Numa parede aquela frase de Salazar que começa assim: «Caiu a semente na terra sequiosa e germinou e vicejou e frutifica...», e noutra estas palavras:

«Aqui se contém algumas provas com que a Companhia de Fomento Colonial, nesta hora em que se celebra o tricentenário da restauração de Angola, dá testemunho de que á devoção patriótica desta provincia ultramarina, reintegrada num império, hoje mais do que nunca incomparável pela grandeza da sua unidade, corresponde uma política económica imperial, salutar e progressiva».

O crime de Benfica

Na Boa Hora prosseguiu esta tarde o julgamento dos implicados no crime do Parque Silva Porto, em Benfica.

A audiência abriu ás 15 e 15, com muita gente na sala e nas imediações.

Vê-se grande numero de praças da G. N. R., para conter os curiosos e para vigiar os reus.

A audiência começou pela recolha de depoimentos dos declarantes Maria Luisa Conceição e Ricardina Dias, que conviviam com os dois mortos; José António Calado, de Queluz; guarda da P. S. P. José Domingos e chefe Desidério Fernandes.

A inquirição das testemunhas de acusação deve começar ámanhã.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 33°,4; minima, 18°,4.* No mesmo dia do ano *passado: máxima, 23°,2; minima, 15°,9.*

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

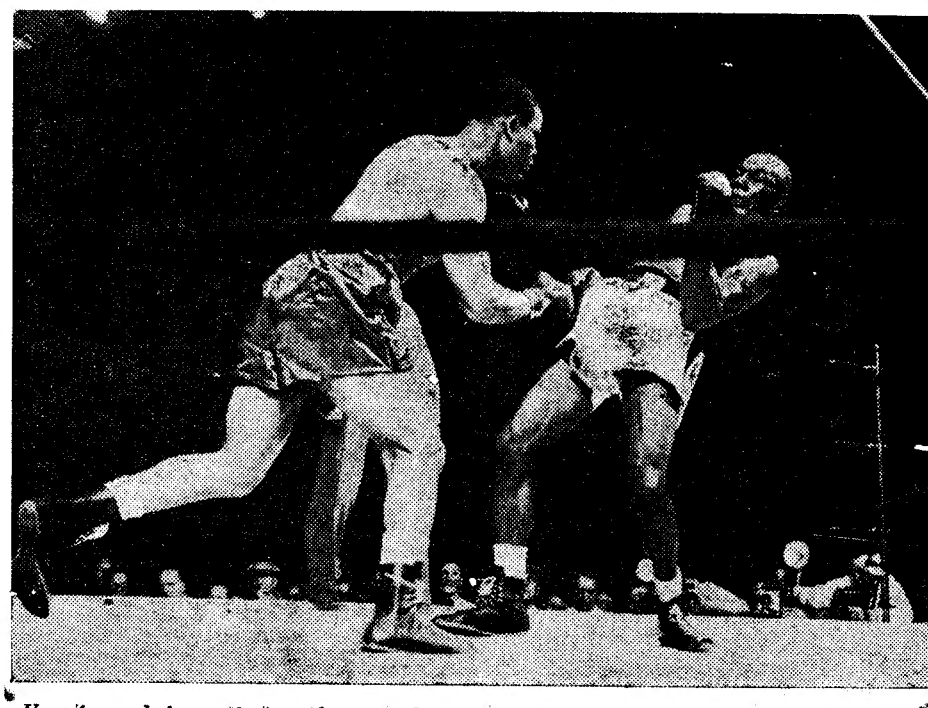
Amanhã

NO LUSO

FUME

MAPLETON

O cigarro de suavidade e aroma incontundível



Uma fase culminante do jogo de soco entre os negros Joe Louis e Walcott, o grande espectaculo das multidões americanas. Louis parece crescer para cima do companheiro, que, atingido por uma série de socos, começou a cambalear para a conta fatal do tempo que lhe havia de contar a derrota

A lição das duas guerras

depois de 1918 e de 1945

(Continuação da 1.ª pág.)

essas condições foram menos severas do que seria de desejar. Mas a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, partindo do principio de que a Alemanha era indispensavel á economia europeia, levaram a França ás mais perigosas concessões aceites em troca de uma garantia oferecida pelo presidente Wilson e por Lloyd George, que o Senado americano rapidamente invalidou.

O tratado de paz criana uma zona desmilitarizada na Renania. Os países garantes dessa zona depois do abandono americano—a Grã-Bretanha e a Italia—deviam correr em auxilio da França, no caso de essa zona ser ocupada pelos alemães. Sabe-se o que aconteceu em 1936 quando a ocupação efectivamente se registou.

A margem direita do Reno, ocupada pelos franceses, só devia ser evacuada depois do pagamento integral das reparações devidas pelos alemães e do desarmamento completo destes ultimos. Nada disso, porém, se fez. E' conhecida a sorte dada ao problema das reparações. Estas acabaram por jogar em beneficio dos alemães que deviam pagá-las, sobretudo depois da criação do Banco Internacional de Pagamentos que devia facilitar o pagamento das dividas de guerra.

De concessão em concessão, o tratado de paz foi rasgado. Ninguem surgiu, no momento oportuno, para se opor ao rearmamento da Alemanha, ao estabelecimento do serviço militar obrigatorio, á remilitarização da zona desmilitarizada da Renania, á anexação da Austria, á invasão da Checoslováquia.

Uma reedição impressionante

Comparemos o que então se passou com o que está a passar-se em 1948. E acentuemos, em primeiro lugar, que em seguida ao desembarque aliado na Normandia, os generais de Hitler, como Ludendorff, quiseram evitar a invasão negociando um armisticio imediato. Sabe-se a resposta que o Fuehrer lhes deu em 20 de Julho. Os Aliados na segunda guerra mundial não tiveram outro remedio e invadiram a Alemanha. Sabe-se, por outro lado que durante o primeiro trimestre de 1944, enquanto preparavam o desembarque, as potencias ocidentais estavam convencidas de que não teriam de o fazer e que a rendição oportuna da Alemanha pouparia o seu territorio a uma invasão certa.

Mas quando recordamos a situação criada em seguida á assinatura de 11 de Novembro de 1918 e sobretudo em seguida ao tratado de Versailles e comparamos essa situação com a actual, somos obrigados a reconhecer que, sob o pretexto da necessidade europeia de uma Alemanha prospera e economicamente prospera, os vencedores estão a praticar os mesmos erros que os vimos cometer há precisamente trinta anos.

Assim, os alemães continuarão a fazer o seu jogo em dois tabuleiros, o que lhes é muito fácil, agora que há uma separação total entre o Ocidente e o Leste. Com o argumento de que é conveniente dar-lhes uma constituição, os vencedores preparam-se, para lhes consentir que criem o governo que desejam.

Há ainda um outro motivo de semelhança que me parece conveniente assinalar. A Camara dos Representantes, em Washington, acaba de fazer cortes substanciais no plano Marshall enquanto o Senado se limita a formular vagas promessas acerca do plano Vandenberg de auxilio militar aos países do Ocidente europeu. Não serão estes dois episodios uma reedição impressionante do que se passou com os planos de Wilson submetidos há três decadas á apreciação do Congresso norte-americano?

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

MOCAR

Tem a honra
como age
afamadas

PACKA

P

STAND E ESC
19-A, Avenida António
Telefone 4

Pouca fruta
e muito cara
mas peixe
tão abundante
como não há memória

O preço da fruta não é um assunto de Verão, um assunto que os jornais vão buscar, á falta de melhor, para entreter as férias e a subida termométrica... Pelo contrário, o exagero dos preços da fruta é um assunto da população, que o discute e dele extrai os seus queixumes e as suas justas razões de amargura. Não somos nós, por isso, que dizemos, mas vamos aqui reproduzir o que nos diz um leitor que assina com todas as letras do seu nome. E as suas razões ressumem-se, já agora, nesta pergunta que se pode ter por justissima: feitas as contas, para que servem os postos reguladores instituidos por decisão do sr. ministro da Economia para que a J. N. F. promova a venda directa ao publico?

E vem a propósito a história dos limões que estavam a vender-se nos postos á razão de 5$00 cada quilograma e, de um dia para outro, passaram para 8$60.

Hoje apareceram no mercado abastecedor 400 cabazes de limões, cerca de 8.000 quilos, que foram vendidos ao preço de 8$00 cada quilo, preço combinado entre a Junta e os comanditários.

Pois se vendedores e comanditários, até há dois ou três dias, podiam vender limões a 3$50 e 4$00, com o que, é bem de ver, ganhavam algum dinheiro, como se admite que, pela simples circunstancia de uns dias de calor terem pedido mais limonadas, tenham os limões sofrido no preço um aumento de meio por meio?

Pedimos providências a quem estiver á altura de puder dá-las.

630 toneladas de peixe

O consumo normal de peixe pela população de Lisboa e arredores—incluindo-se nesse numero, ainda, o que costuma seguir por camionetas para o Alentejo—é de 110 a 120 toneladas de peixe grosso por dia. Pois, para amanhã, incluindo os saldos frigorificados, prevê-se uma existência de 630 toneladas!

Pode dizer-se que já há vinte anos que não aparece na lota uma tão grande quantidade de peixe.

Daqui importa: considerar que o peixe é um produto que se altera com relativa facilidade, designadamente nestes dias de calor; considerar o excesso de trabalho, em relação ao normal, que isso representa para os veterinários escalados para tal serviço; e considerar o preço da venda...

Na verdade, quando há pouco peixe, sobem-lhe o preço, com o argumento de que a quantidade faz funcionar em relação ao preço a lei da oferta e da procura. E' de esperar que, desta vez, também a quantidade tenha a mesma eficiência—mas para fazer descer o preço, bem entendido...

Venda de sumo de frutas

A Camara Municipal de Lisboa vai por brevemente em hasta publica locais destinados á construção de «stands» para venda de sumo de frutas.

Já é tempo
de reconsiderar
acerca do uso
de fatos de banho

Numerosos leitores se nos dirigiram aplaudindo a doutrina da local que há dias publicámos sobre fatos de banho e pedindo-nos, encarecidamente, que não larguemos o assunto de mão, enquanto as autoridades maritimas não derem instruções no sentido de permitir que os homens possam andar de tronco nu nas praias, desde que usem um calção reforçado, conforme determinam os regulamentos. Esta indumentária não tem nada de atentatoria da moral ou do pudor e tanto assim que foi autorizada, o ano passado, até certa altura, durante a epoca balnear. Parece, no entanto que deu lugar a abusos, segundo as próprias autoridades maritimas declararam—o que motivou o regresso puro e simples ao fato de saiote com o tronco coberto.

O que seria logico era que se reprimissem severamente os abusos, mas que se permitisse o uso do calção ás pessoas que o vestissem com decencia.

Acontece, porém, que a fiscalização das praias não está a cargo de uma só entidade policial e o rigor varia de umas praias para as outras, consoante o critério da entidade que superintende no assunto e até o livre arbitrio do próprio agente fiscalizador.

Na margem Sul do Tejo, por exemplo, na Trafaria, na Costa da Caparica e na Cova do Vapor, são os funcionários da Capitania do Porto de Lisboa, nomeadamente da Policia Maritima, que tomam conta da fiscalização. Na margem Norte, ao longo da Costa do Sol, até certa altura, a vigilancia pertence á Administração Geral do Porto de Lisboa. Noutras praias, como Estoris e Cascais, a fiscalização está na area da superintendencia da Delegação Maritima de Cascais.

Cada uma dessas autoridades tem o seu criterio. Umas transigem com o uso de certos fatos de banho, permitindo que os homens andem nas praias com o tronco nu. Outras entendem que isso dos homens andarem com as costas e o peito ao Sol e ao vento é coisa indecente, imprópria do nosso tempo.

Acontece ainda que os funcionários são poucos. Cada um tem de percorrer uma grande area e não pode activar a fiscalização dentro dessa area. Que se verifica então? Quando o funcionário aparece, todos os banhistas que andavam de tronco ao leu levantam apressadamente as alças. O funcionário volta as costas e os banhistas tratam de deitar as alças imediatamente abaixo.

As praias dos arredores de Lisboa estiveram ontem apinhadas de banhistas. Que nos conste, niguem se queixou, nem se escandalizou por ver centenas ou mesmo milhares de homens de costas e peito descobertos—nos sitios onde a fiscalização não passou ou se mostrou transigente.

Não seria tempo de reconsiderar e de tomar uma decisão que satisfaça as legitimas aspirações dos banhistas?

CIDADE DE MARMORE

De braços abertos

Daqui a um ou dois anos...

...esta cidade de mármore começará a ter á vista mais uma grande avenida. Essa não será a da Liberdade, que é curta, contida, entre arvoredo ralo e quarteirões fumegantes de urbanismo, dos Restauradores ao alto do Parque. Nem a de 24 de Julho, onde martelam estaleiros, e que leva um século; nem a da India, de ressonante nome, que se encosta ao rio, onde envolve a Junqueira, o Restelo, a Torre, e se perde, depois, na denominação. Nem as novas avenidas do fim do século e do século de Duarte Pacheco.

Ir-se-ão talando edificações sonambulas, sacrificando velharias inuteis, desbastando impecilhos, afastando com as mãos de aço da engenharia os entulhos do tempo e da indisciplina do á beira Tejo. Abrir-se-ão grandes rectas. Do Terreiro do Paço ao Poço do Bispo, quase—nascerá a Avenida Infante D. Henrique. Abre para o Oriente da cidade e do estuário, como a da India corre para a doce e infinita distancia onde o Sol todas as noitinhas se deita para baixo.

O Infante D. Henrique não se deu muito a Lisboa. O «Navegador» foi dado e criado no Porto, e acabou seus dias no morro de Sagres. Por cá, pela cidade onde seu pai foi rei, porque o povo o quis—pouco se demorou. Seus paços, a S. Tomé, deou-os ao «ensino geral». Mas Lisboa é a capital do Império, que o Infante sonhou e serviu, desde que lhe caiu nas mãos o livro de Marco Polo, que seu irmão, o grande e esquecido Infante D. Pedro, com o mapa presente da Senhoria de Veneza, lhe trouxe de uma das voltas das Sete Partidas. Nada mais justo: Avenida Infante D. Henrique.

Ela não está destinada a que os nossos netos a vejam orlada de arvoredo, convertida em paisagem grandiloquente de parque citadino. Mas ouvirá resfolegar os cais, correr os guindastes, atracar os navios, formigar o trabalho. Não será a avenida-panorama; será a avenida-diorama. Sobre ela cairão as badaladas da Sé e de S. Vicente, como na da India as badaladas do Jerónimos.

Ao cabo Lisboa fica com dois braços abertos—um para saudar o Sol e outro para lhe dizer adeus.

N. DE A.

A acção preponderante
da delegação portuguesa
na conferência da aviação civil

(Continuação da 1.ª pág.)

naves—a lei do lugar da constituição do direito?, a lei do lugar do registo? A delegação portuguesa propôs, simplesmente, a formula que mais lógica poderia mostrar-se, mas que não era, porventura, a que mais se harmonizava com o ponto de vista do interesse e da própria concepção juridica da delegação representante da potência mais influente. Essa fórmula, apresentada e defendida pelo prof. dr. Paulo Cunha, a quem vieram sucessivamente juntar-se os delegados de outros países, estabelecia o principio da nacionalidade da aeronave. E esta foi, efectivamente, a fórmula que prevaleceu.

Revelaram-se, durante a discussão, algumas dificuldades, a maior parte das quais resultantes da falta de uniformidade entre a legislação dos diferentes Estados. Também esta dificuldade foi resolvida pela intervenção lucida do chefe da delegação portuguesa, aceitando-se a fórmula de que pode cada país, sobre os aviões que lhe pertençam, recusar a inscrição de figuras juridicas que não existam na sua legislação.

Suscitou-se ainda uma série de duvidas sobre o problema do privilégio fiscal—concepção latina que os nórdicos, designadamente, não reconhecem. Pois foi ainda da delegação portuguesa que partiu a contribuição positiva e eficaz para que se alcançassem condições de transição em que se apoiasse a solução que todos pudessem aceitar.

A acção exercida em toda a conferência pelos nossos delegados foi seguida com o mais alto respeito pelas restantes representações, podendo dizer-se que, logo em seguida ás suas primeiras intervenções, o prof. Paulo Cunha foi tácitamente arvorado em «speaker» dos países latinos. A profunda e sólida cultura juridica dos nossos delegados impressionou vivamente a assembleia e as respectivas comissões, podendo dizer-se que, tanto colectivamente a delegação, como individualmente cada um dos delegados deixaram de si e do nosso País uma impressão de respeito e de excelente agrado. Os restantes delegados eram os srs. dr. Manuel Fernandes, que, com o prof. dr. Paulo Cunha, trabalhou na comissão juridica da conferência; o tenente-coronel Humberto Delgado, delegado permanente de Portugal na sede da O. I. A. C., no Canadá, que goza de excelentes relações nos meios ligados á aviação civil internacional, onde conquistou uma excelente posição pessoal e que, com o engenheiro Vitor Veres, fez parte da comissão técnica da conferência; no comité económico intervieram o prof. Paulo Cunha e o sr. dr. Caldeira Queiroz; e, no comitê administrativo, o sr. capitão Quintino da Costa.

Sem que tal fórmula se empregue, como desta vez sucede, no ar de compensação moral por algum desaire sofrido ou por nada se ter conseguido, bem se pode desta vez dizer que a acção dos nossos delegados prestigiou o nome português. Prestigiou-o, é certo, pelo nivel autorizado das suas intervenções, mas esse prestigio traduz-se, desta vez, pela eloquência dos resultados obtidos, fazendo valer os pontos de vista que se consideraram mais de harmonia com os interesses do País.

Está na Guarda
o governador civil
de Salamanca
que ámanhã segue
para Viseu e Buçaco

GUARDA, 28—(Pelo telefone)—Desde as 13 horas de hoje é hospede desta cidade o sr. D. Diogo Sallas, governador civil de Salamanca.

A visita é feita a convite do governador civil da Guarda, dr. Ernesto Pereira, que assim retribui o convite que no ano passado aquela autoridade espanhola fez ao então governador civil deste distrito dr. Vaz de Oliveira.

Foram esperar D. Diego Sallas á fronteira o dr. Ernesto Pereira, o presidente da Camara Municipal dr. Dinis da Fonseca, o presidente da Junta da Provincia da Beira Alta, dr. Alfredo Gouveia, o secretário do Governo Civil, os comandantes militar e da Guarda Republicana, e outras individualidades de representação oficial.

O governador de Salamanca e o seu sequito chegaram a Vilar Formoso cerca das 12 horas, trocando-se amistosos cumprimentos, e declarando-se D. Diego Sallas, que é deputado e uma individualidade de grande relevo na sua provincia, muito satisfeito por se encontrar em Portugal.

A's 13 horas, as comitivas davam entrada na cidade da Guarda, dirigindo-se imediatamente para o Grande Hotel de Turismo, onde, após alguns minutos de descanso, se realizou o almoço, com caracter intimo, e ao qual presidiu o dr. Ernesto Pereira.

Durante a tarde o ilustre visitante percorreu a cidade, visitando os seus pontos mais pitorescos e admirando os seus monumentos.

Esta noite efectua-se um banquete oficial, ao qual assistirão muitas individualidades de relevo no distrito.

Amanhã de manhã efectua-se uma digressão á Serra da Estrela, realizando-se o almoço na pousada de S. Lourenço, entre Gouveia e Manteigas. De tarde o governador da Salamanca, acompanhado pelas autoridades da Guarda, seguirá para Viseu e dali para o Buçaco.

As greves na Inglaterra
A paralisação do trabalho estende-se aos portos de Liverpool e Birkenhead

LONDRES, 28—A greve do porto de Londres já se estendeu a Liverpool e Birkenhead, os principais portos britanicos para o comércio transatlantico. As primeiras indicações de hoje em Londres eram de que os grevistas não acatavam o apelo dos chefes das uniões e do Governo e continuariam em greve.

Estão de prevenção em Londres cerca de 6.000 soldados e marinheiros, a fim de, á primeira ordem do Governo, descarregarem artigos que sejam de vital importancia para o país. Em Birkenhead, os 2.000 estivadores não concluiram o carregamento de 10 navios que se destinavam a vários portos do Medio Oriente e da do Extremo Oriente, Africa do Sul, acedendo assim ao convite dos delegados dos grevistas de Londres.

Um dos dirigentes da União dos Estivadores declarou que a greve «não era oficial». Esse dirigente mostrou-se optimista, acrescentando: «Tenho a esperança de que os homens retomem o trabalho amanhã».—(R.).

O «record» de conferências
de um professor sueco

Procedente do Rio de Janeiro passou hoje em Lsiboa por via aérea, a caminho do seu país, o professor sueco Tolke Hensehen, presidente do juri do Prémio Nobel de Medicina e Filosofia, que visitou 14 capitais da América do Sul, onde proferiu 40 conferências.

De caixão à cova

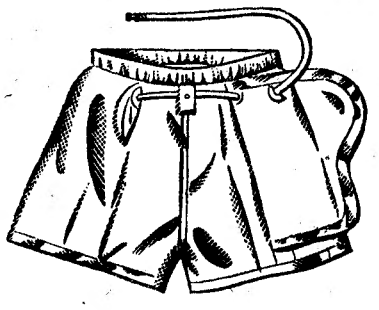
Grande concurso sobre o

Vinho de Colares

no «Sempre Fixe» que, no seu próximo numero, começará a publicação das inumeras quadras que ali estão sendo recebidas e para as quais a Adega Regional de Colares ofereceu muitos e valiosos prémios.

R. L.DA
a de comunicar a sua nomeação
gentes directos para o Sul das
s marcas de automóveis
RD
E
PEUGEOT
SCRIÓRIOS:
o Augusto de Aguiar, 19-B
4414 — LISBOA

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527



O QUE SÃO OS CALÇÕES «FLUTUANTES»

Os calções «FLUTUANTES» para natação constituem uma inovação extraordinária, a que adultos e crianças, principiantes e nadadores experimentados darão em toda a parte acolhimento entusiástico... Estes calções são um auxiliar precioso e simples destinado a proporcionar maior prazer no desporto da natação, e a aumentar, na água, a confiança que vence a relutancia geralmente sentida pelos auxiliares artificiais vulgares até há pouco conhecidos.



O que dizem dos calções «FLUTUANTES» vários campeões de natação e detentores de vários «records» mundiais de natação de costas

PARA NADAR COM PERFEIÇÃO

Se você nadar, os calções pneumáticos «FLUTUANTES» permitir-lhe-ão descansar de modo a poder reservar todas as suas energias á propulsão para a frente e ao aperfeiçoamento do seu estilo. Com as camaras pneumáticas dos calções «FLUTUANTES» cheias de ar, ensaie os mesmos golpes de braços que costuma empregar, fazendo cada movimento devagar e sem esforço. Conserve a cabeça bem baixa, dentro de água. Quando respirar, sorva o ar rápida e profundamente, e ao expeli-lo faça-o devagar. Repita este exercício várias vezes até ter coordenado com a respiração, os seus movimentos de braços e pernas. Quando tiver aperfeiçoado a sua forma, treine-se frequentemente reduzindo cada vez mais a porção de ar dentro das camaras pneumáticas dos calções «FLUTUANTES».

Para principiantes, o sistema a empregar é sensivelmente o mesmo. Aprenda a flutuar de costas e em seguida de bruços, em local pouco profundo. Em seguida ensaie os primeiros golpes lentos e fáceis. Não tenha nunca pressa de aprender, nem se debata para se conservar flutuando. Lembre-se que, em águas pouco profundas, o mais que lhe pode suceder é apenas um mergulho.

Quando puder percorrer, nadando, 10 a 25 metros, principie então empregando o sistema primeiramente indicado.

Outras vantagens dos calçoes pneumáticos «FLUTUANTES»

1—Os calções «FLUTUANTES» quando vazios, não se distinguem de quaisquer outros calções para natação.
2—Quando cheios de ar, apenas se nota nos calções «FLUTUANTES» uma pequena elevação nas coxas e quadris.
3—Os calções «FLUTUANTES» dão aos principiantes inteira confiança dentro de água, auxiliando-os a aprender RÁPIDA E CORRECTAMENTE a nadar.
4—Os calções «FLUTUANTES» proporcionam aos nadadores experimentados a possibilidade de permanecer dentro de água quase que indefinidamente, sem cansaço, permitindo-lhes desfrutar melhor o prazer que usufruem dos desportos aquaticos.
5—Os calções «FLUTUANTES» são recomendados por notáveis nadadores.
6—Porque os calções pneumáticos «FLUTUANTES» não podem ser distinguidos de quaisquer outros calções para natação, podendo ser cheios ou esvaziados enquanto a pessoa que os usa se encontra dentro de água, torna-se possível o seu emprego por qualquer pessoa e em qualquer ocasião, sem que se dê por isso. «FLUTUANTES» o
7—Por ultimo, mantendo os calções «FLUTUANTES» o corpo flutuando sem esforço, são eles que nos dão a certeza da comodidade.

O «TONAN» DÁ AOS TECIDOS COM ELE TRATADOS MELHOR ASPECTO, MAIOR CONFORTO E A POSSIBILIDADE DE SECAREM MAIS RÁPIDAMENTE.

AGENTES EXLUSIVOS

Seleto

CAMISEIROS

238-RUA AUGUSTA-240

LISBOA — PORTUGAL

— TELEFONES 31143 - 24064 —

Preços especiais para Revenda com um só nome, um só preço

ACEITAM-SE SUB-AGENCIAS NO PAIS

ABV

AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD—Pneus MABOR e GOODYEAR—Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD.

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. do Instituto Industrial, 18-C

— Stand e Acessórios —
R. da Boa Vista, 81-B

Assegure a sua boa disposição tomando

BOVRIL



Casa dos Oculos, Lda.
Optica e artigos fotograficos
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
AOS MELHORES PREÇOS
R. DA MOURARIA, 80-82 1.º · LISBOA

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 3 1050 — LISBOA

ETP

— AGENTES EM PORTUGAL —

A. L. SIMÕES, LDA.

Rua das Flores, 22—Telef. 23850—Lisboa

AZEITE-OLEO DE MENDOBI

A

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

lembra aos seus antigos clientes que tem á venda :

Azeite Extra ..... Esc. 13$70
Azeite Fino..... Esc. 12$80
Azeite Consumo.... Esc. 12$00
Oleo de Mendobi... Esc. 10$60

cada Litro

nos seus antigos Depósitos de vendas directas ao publico :

Largo das Fontaínhas, n.º 5-A.
Trav. dò Corpo Santo, n.os 28 e 30.
Rua dos Douradores, n.os 158 a 170.
Praça Luís de Camões, n.os 44 e 45.
Largo de S. Domingos, n.º 7.
Rua Fernão Lopes, n.os 12 a 18.
Rua Carvalho Araujo (em frente do mercado).

e no seu novo Depósito na

Rua Coelho da Rocha, N.os 108 e 108-A

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CONGO»

Saída em 1 de Julho

para **S. Tomé, Luanda, Benguela, Lobito Moçamedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga

Navio / Motor «ANGOCHE»

Saída nos primeiros dias de Julho

para **S. A. Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Moçâmedes, L. Marques** e outros portos com baldeação.

Recebe carga

Avisam-se os Snrs. Carregadores que as ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 29 do corrente.

Este navio, para a Costa Oriental, só poderá receber materiais de construção

Paquete «Nova Lisboa»

Saída em 7 de Julho

com escala por Leixões, para: **Funchal S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439



NÃO PEÇA UM REFRIGERANTE QUALQUER

EXIJA

LARANJINA!!!

MAIS QUANTIDADE
MELHOR QUALIDADE

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 28: «Os crimes de Hyde-Parque», com Eric Portman e Dulcie Gray. 3.ª feira, 29: «O despertar», com Gregory Peck e Jane Wyman. 4.ª feira, 30: «A sentença», com Ann Sheridan e Kent Smith. 5.ª feira, 1: «Terra de ambições», com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. 6.ª feira, 2: «Encruzilhada», com Robert Young e Glória Grahame. Sabado, 3: «Robin dos Bosques», com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Domingo, 4: A's 16 e 30 horas—Tarde Infantil—Desenhos coloridos. A's 21 e 30: «A cadeira da fortuna», com Fred Allen e Jack Beny.

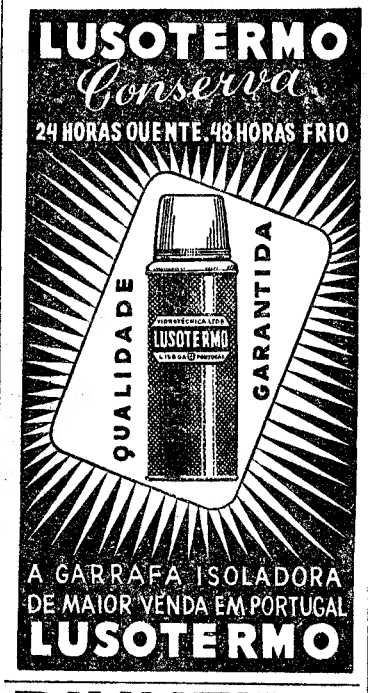
Todas as noites: BAILE
Aos domingos: CHA' DANÇANTE
Orquestras: LUSITANIA e ALMEIDA CRUZ

União Electrica Portuguesa

Emissão de 200.000 Obrigações de 4 % do valor nominal de Esc. 100$00 ao preço de Esc. 95$00.

Os subscritores desta emissão podem fazer até ao próximo dia 2 de Julho, no Banco Pinto & Sotto Mayor, Lisboa e Porto, o pagamento antecipado da segunda prestação, com o benefício de um escudo por obrigação.

A GERENCIA



DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela. 11 : R. Alexandre Herculano



VENTOINHAS

INGLESAS

110-220 VOLTS
C. ALTERNA
Pás de 30 cm.

Vendem :

LINHARES & SILVA, LD.a

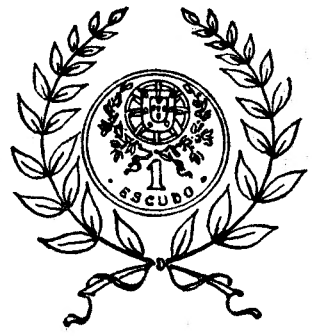
OREM

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 41/45
Telefs. 50754 - 50112

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

SOLAS INTEIRAS esc. 37$50



POUPE ESCUDOS. Mande consertar os seus sapatos velhos, com o esplêndido material CUERSON, que há muitos anos se usa, com geral agrado, na Espanha, Bélgica, França, Holanda e Inglaterra. É que

CUERSON
DURA MAIS E CUSTA MENOS

Casas que recebem calçado para consertar com «CUERSON»:

SAPATARIA ARCADIA — Rua do Cavaleiro de Oliveira, 39 C, 39 D
SAPATARIA COSTA — Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE — Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOZEL, Ld.ª — Rua da Prata, 201 a 203
SAPATARIA MIRITA — Av. Almirante Reis, 6 G
SAPATARIA RADAR — Rua de Campolide, 87 A

CUERSON DURA MAIS E CUSTA MENOS.



SOLAS INTEIRAS esc. 37$50



Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R DO OURO-173-LISBOA

Agentes ou Representantes

Precisa em todo o País e Colónias, para colocação dos seus reputados produtos,

A CASA ALVAREZ

Fábrica de Licores com Abafados e Aguardentes

Rua Cesário Verde, 5 e 7
Telefone : **48150** **LISBOA**

BOMBAS DE INJECÇÃO

ELECTRICIDADE DE AUTOMÓVEIS

Rep. de todos os tipos de Bombas de Injecção. Venda de Bombas, Elem. injec. Válvulas, etc.



Instalações e rep. de Dínamos, Motores de Arranque, Magnetos, etc. Como nosso cliente ganhará tempo e dinheiro

Visite-nos e verificará que temos condições para bem servir

ELECTRO SERVIÇO, LDA. (Nova Gerência)

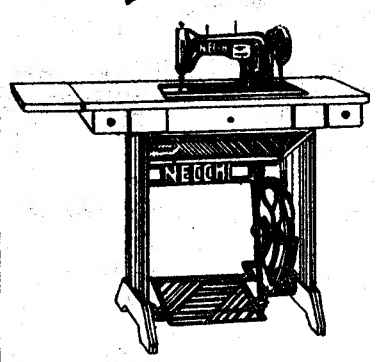
Rua Sampaio Pina, 52 — Telef. 52328

PARIS — SUIÇA — LOURDES — MADRID

Visitando S. SEBASTIAN, BIARRITZ, BAYONNE e VERSAILLES, EXCURSÃO DE 3 A 19 DE JULHO—Preço (tudo incluido)—**5.850$00.** Informa: **Dr. J. Pimenta de Castro** — Rua **Nova do Almada, 81, 1.º — LISBOA — Telef. 27081 e 60417.**

MAQUINAS NECCHI COSTURA

Comprando



Garan

NECCHI

A MAIOR CONSTRUTORA DE MÁQUINAS DE COSTURA DA EUROPA

...compra com Garantia

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA

R. DE S. NICOLAU, 44-48—TELEFS. 33027 22584—LISBOA

NO NORTE: SIDANORTE, L.DA

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208—TELEF. 25582—PORTO

TITANINE



TINTAS INGLESAS DE PRIMEIRA QUALIDADE
Esmaltes sintéticos, celulosicos: brancos, pretos e das outras cores todas
DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL
MAQUINAS & TINTAS, Ld.ª—R. do Alecrim, 49
Telef. 31919—LISBOA
PORTO
T. DE MACEDO AFONSO, Ld.ª—Rua do Bolhão, 216—Telef. 27081
COIMBRA
JEREMIM DOS SANTOS COELHO—Rua Figueira da Foz, 8 (á Ladeira da Forca)
SANTAREM
CAMILO TEIXEIRA GASPAR—Rua Serpa Pinto, 175
MONTIJO
FERNANDO FERREIRA & C.ª (IRMÃO)—Praça da Republica — Telef. 40
MONTEMOR-O-NOVO
JAIME ERNESTO DOS REIS
EVORA
FAUSTINO JOSÉ CAEIRO—Rua dos Mercadores, 106
Telef. 160
ESTREMOZ
ANTONIO FELIX PAVIA — Telef. 21

COM LÂMINAS PAL BARBEIA-SE MAIS SUAVEMENTE



...POR ter o gume côncavo
...POR o seu gume ser flexível
...POR não carecer de pressão...
as lâminas PAL barbeiam melhor, mais suavemente e duram mais...



LAMINAS DE GUME CÔNCAVO
ADAPTÁVEIS A TODAS AS MÁQUINAS DE BARBEAR

Representantes:
MORAES & CAMPOS, LD.ª
C. Marquês de Abrantes, 15, 1.º
Lisboa — Telef. 60475

36 PRESTAÇÕES

Esquentadores, Fogões a gás,
Banheiras, Frigoríficos
Instalações de gás e electricidade,
e todos os artigos domésticos
Só no
IMPÉRIO dos ESQUENTADORES
Rua da Boa Vista, 12-1.º (Primeiro andar)
Telef.: P.B. X. 22778 e 31489
VISITEM OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

CARVÃO DE PEDRA ANTHRACITE

Faça V. Ex.ª o s/ pedido para
ESTABELECIMENTOS HEROLD, L.DA
e encontrará para cada fim o melhor tipo de combustível
(CASA FUNDADA EM 1778)
RUA DOS DOURADORES, 7
Telegramas: «HEROLD»—Telef. 24221 (5 linhas)—LISBOA

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.
BAU SÓ EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

HOJE
às 21 horas
Leilão
na Rua D. Estefania, 13, 1.º

Constando de diverso mobiliário de quarto, casa de jantar, etc., piano, louças, pratas, roupas, quadros, carpetes, bibelots, brinquedos, banheira de esmalte, fogões e utensilios de cozinha, sucatas e mais objectos já descritos no anuncio do «Diário de Noticias» de hoje.

Soares & Mendonça, L.da
Rua da Vitória, 42. Telef. 29880
LISBOA

Horário da carreira de passageiros entre CACILHAS-SETÚBAL

Concessionário: JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.

Setúbal	Azeitão	Cacilhas		Azeitão	Setúbal
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada
7,05 (a)	7,29	8,20	8,00 (f)	8,56	9,20
8,05	8,29	9,20	8,20 (g)	9,11	9,35
9,40	10,04	10,55	9,45	10,36	11,00
11,10	11,34	12,25	11,15	12,06	12,30
11,30 (f)	11,59	12,50	12,50	13,41	14,05
11,50 (g)	12,14	13,10	14,45	15,36	16,00
12,55	13,19	14,10	16,25	17,16	17,40
14,05	14,29	15,20	17,15 (f)	18,11	18,35
15,25	15,49	16,40	17,30 (g)	18,21	18,45
17,05	17,29	18,20	18,00	18,51	19,15
18,00	18,24	19,15	18 50	19 41	20,05
19,05	19,29	20,20	19,20	20,11	20,35
19,25 (f)	19,54	20,45	19,55	20,46	21,10
20,40 g)	21,04	21,55	20,45 (b)	21,36	22,00
21,30 (c)	21,54	22,45	23,45 (c)	00,36	1,00
22,00 (d)	22,24	23,15	00,50 (e)	1,41	2,05

EFECTUAM-SE DIARIAMENTE

a)—Efectua-se diariamente de 1 de Maio a 30 de Setembro e só ás 2.as feiras de 1 de Outubro a 30 de Abril.
b)—Efectua-se diariamente de 1 de Maio a 30 de Setembro e só aos Domingos de 1 de Outubro a 30 de Abril.
c)—Efectua-se aos Domingos.
d)—Efectua-se aos Domingos e dias feriados.
e)—Efectua-se ás 2.as feiras e dias seguintes aos feriados.
f)—Carreira de Elvas e Evora.
g)—Carreira de Sines e Beja.

O presente horário entrou em vigor em 27 do corrente

PHILIPS Aero radio

ESTÃO À VENDA A PRONTO E A PRESTAÇÕES NO
AGENTE OFICIAL
RADIO PHILIPS
ALVES DE CARVALHO
RUA D. PEDRO V, 9-11 • TELEF. 26845

Leiam o SEMPRE FIXE

LUZARTE

E' a casa que mais barato vende, a que deve ser preferida pelo seu bom gosto e onde V. Ex.as poderão encontrar grande variedade de candeeiros electricos dos mais recentes modêlos, ferros de engomar, fogões para gás, banheiras, esquentadores, artigos sanitários, etc.

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Telf. 4 1701

SAN GIORGIO
GENOVA — ITALIA
MOTORES ELECTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES
em armazem nos representantes exclusivos
LINHARES & SILVA, L.DA
RUA JOSE ESTEVÃO, 41-45
T. 50754-50112

MATA OS INSECTOS POR ACÇÃO DUPLA
FLIT
MORTE INSTANTANEA
PELO
PIRETRO
+
ACÇÃO DURADOIRA
PELO
DDT
COMPRE JÁ, FLIT DE ACÇÃO DUPLA



DE LUTO

Cesar Martinho Charneca

Na sua residência, Avenida da Republica, 66, 3.º Dt.º, faleceu o sr. Cesar Martinho Charneca, de 63 anos, natural de Lisboa, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria do Rosário Fernandes Charneca. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, ás 12 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Carlos Humberto Falcão

Faleceu o sr. Carlos Humberto Falcão, em pregado no Banco de Portugal, casado com a sr.ª D. Isabel Valente de Almeida Falcão. O funeral, a cargo da agência Mega, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua da Ilha de S. Tomé, 7, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
4 Telef (Principal) 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

O DESCANSO SEMANAL

MORTAGUA, 20.—Mortagua é dos poucos concelhos onde os mercados se realizam ao domingo. Por tal motivo, esses mercados são fartamente concorridos por feirantes que se deslocam de terras distantes. Segundo a circular ultimamente expedida pelo Instituto Nacional do Trabalho ás camaras municipais, passam esses mercados a efectuar-se em um dos dias da semana ao abrigo da Lei do Descanso Semanal.

O comercio local parece rejubilar com tal medida, visto que, em virtude do mercado se realizar a um quilómetro desta vila, considera sem importancia as transacções que efectua nesse dia, com a agravante de estar encerrado no dia seguinte.

LARÁPIOS NOCTURNOS

AROUCA, 22.—Durante a noite, alguns desconhecidos assaltaram a casa de habitação do sr. Francisco Ferreira, do lugar de Pé do Monte, freguesia de Santa Eulália. Os assaltantes roubaram um relogio de bolso que se encontrava junto do proprietario, cinco lençóis de linho, um cobertor de lã e diversos outros objectos, no valor de algumas centenas de escudos. Os autores do roubo não deixaram vestigios que levem á sua descoberta.

REUNIÃO DE CURSO

LUSO, 23.—Reuniu-se nesta vila o curso do quinto ano médico, de Coimbra de 1927-1928, cujos componentes vieram acompanhados de suas esposas e filhos. Foi-lhes servido um almoço regional, tendo trocado discursos de saudações e afirmações da mais firme amizade. Aqueles médicos fizeram, depois, uma demorada visita aos mais caracteristicos locais desta região.

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

PELES
DAVID KIT
Apresenta os ultimos modelos de Primavera em lindissimas estolas, Capas e Gravatas em Vison e em Raposas.
Depósito:
AV. CONDE DE VALBOM, 18, 1.º, D
TELEF 48089

Cesar Martinho Charneca
FALECEU
Maria do Rosario Fernandes Charneca, seus filhos, noras e genro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, padrasto e sogro e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 12 horas, saindo da Avenida da Republica, 66, 3.º, dirt.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.
AGENCIA MAGNO

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário. Desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de poesia por Maria João do Vale; 22 e 45, conjuntos musicais; 23, «Quando converso comigo»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera, com notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco: «Madame Butterfly»; 23 e 45, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, a Imprensa através da Rádio; 19 e 45, musica portuguesa; 20, Parada da Paródia; 20 e 30, jornal sonoro; 20 e 35, gravações «Peninsular»; 20 e 59, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

PUBLICAÇÕES

«Revista do Comércio»

O ultimo numero da «Revista do Comércio», dirigida no Brasil por Afonso Arinos de Melo Franco, Octávio Tarquinio de Sousa e Luis Dodsworth Martins, especialmente dedicada a assuntos de economia, comércio e finanças, vai no seu 4.º ano de publicação e começou a dar especial relevo aos assuntos luso-brasileiros. Assim, no numero de Abril, insere um trabalho do dr. Edmundo Correia Lopes, sobre a quantidade e o transporte dos escravos africanos para o Brasil, constituindo este artigo o primeiro de uma serie subscrita por economistas e colonialistas portugueses que virão valorizar singularmente, para nós, a «Revista do Comércio».

Salientam-se no mesmo numero outras informações e noticias sobre economia e finanças.

Lisbon-Courier

Com a habitual regularidade e melhorando de numero para numero, saiu o 27 de esta brilhante revista, dirigida pelo nosso amigo Guilherme Pereira de Carvalho, que insere algumas paginas a côres, o que a valoriza graficamente.

Alem dos habituais artigos tecnicos, mapas e horários, este numero contém uma larga e interessante reportagem sobre os jogos olimpicos em Inglaterra e outra sobre a exposição das Obras Publicas.

Continua pois a ser um magazine de alto interesse e de divulgação da nossa terra.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jo...».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miguel da Loba».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A' sombra dos laranjais».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Maldito fado».
S. LUIS—«Até ás nuvens passarem».
TIVOLI—«Amor de salvação».
EDEN—«Vida de principe».
POLITEAMA—«Encruzilhada».
ODEON e PALACIO—«A desforra de Baccarat».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«Em luta contra o crime».
TERRASSE—«O filho de Lassie».
LYS—«Marinheiros do ar».
PROMOTORA—«Reis do ring».
BELEM JARDIM—«O despertar».
R. AMADORA—«A Mãe».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	820$	819$	820$
Consolidado 3 % T. 10	870$	870$	870$
Consolidado 3 1/2 T.10	996$	—	996$
Centenários 4 %	2.235$	2.230$	2.235$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	940$	—	942$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	936$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	936$
Externas 1.ª série	—	1.650$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.590$
Acções			
Lisboa e Açores por. ...	1.000$	—	1.001$
Ultramarino cp. T. p....	680$	681$	685$
Portugal pon. T. p. ...	—	1.400$	—
Fabricante	—	—	51.000$
Mundial	1.220$	1.210$	1.230$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	155$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	150$	150$	155$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	145$	142$	150$
Crédito Predial port....	—	15$	—
Gás e Electricidade cup.	160$	159$	160$
Alto Alentejo cupão....	—	—	190$
Industrial Aliança	286$	286$	287$
Portugal e Colonias ...	293$	293$	—
Nac. de Navegação T.p.	1.190$	—	1.200$
Colonial de Navegação	—	—	1.300$
Portuguesa de Pesca T.p.	901$	900$	—
Portuguesa Tabacos cup.	350$	—	355$
Tabacos Portugal cupão	—	—	420$
União Eléctrica Port.ª	297$	296$	297$
Cassequel	840$	840$	842$
Agricola das Neves.. ..	1.150$	1.150$	1.155$
Agricultura Colonial ...	580$	—	585$
Açucar de Angola	2.265$	2.261$	2.268$
Buzi	165$	165$	166$
Zambézia T. de 25 ...	100$	100$	101$
Moçambique	54$	54$	54$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	518$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

EXCURSÃO A ALVARO

ALVARO, 24.—A Casa da Comarca da Sertã promove no domingo uma excursão de mais de 100 pessoas á amiga vila de Alvaro, que se prepara para receber condignamente os visitantes, que visitarão a igreja matriz, o cemiterio, as capelas de Santo Antonio e de S. Sebastião, a Misericordia e o Posto de Assistencia «Alfredo Moreira».

O almoço será servido ao ar livre, no sitio denominado «Passeio», o local mais belo de toda a freguesia.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 20—O sr. dr. António de Matos Carvalho Viegas, que se encontra exercendo as funções de médico municipal em Quiaios, desistiu de tomar posse do lugar de médico municipal do Partido médico, com sede em Espinho deste concelho, pelo que oficiou á camara nesse sentido.

chá HORNIMAN
HORNIMAN'S tea
chá HORNIMAN
HORNIMAN'S tea
chá HORNIMAN
120 ANOS DE FAMA MUNDIAL



O PORTO PELO TELEFONE

O inferno dos alto-falantes

PORTO, 28.—Com a realização das festas da cidade e como era necessário criar-se entusiasmo, animação e ruido, deu-se aos alto-falantes a oportunidade de marcar o primeiro lugar entre os numeros ruidosos das festas comemorativas da quadra sãojoanina. Tudo se pode perdoar, menos o que sucedeu na noite de sábado para domingo, no bairro das casas económicas do Ameal. Um dos moradores do local, entendeu que a alegria quando nasce é para todos, e como a esposa festejou o seu aniversário natalicio, vá de instalar no seu pequeno quintal um «pick-up», e dois alto-falantes pelos quais durante toda a noite, e até ás seis da manhã, em todo o grande bairro, os seus moradores ficaram conhecendo do valor em quantidade da sua, ou emprestada discoteca. Foi um verdadeiro inferno pois ninguém conseguiu pregar olho. O pior foi para os doentes e para os que tiveram de trabalhar na manhã de ontem. O homem deve, por certo, ter-se lembrado do sapateiro de Braga, mas neste caso não se tratou de comer, mas, sim, de fazer barulho. Ainda teremos de suportar este inferno por muito tempo?

Paquete «Império»

Grande numero de pessoas esteve, ontem, nas praias da Foz e Matosinhos, com o propósito de contemplar a passagem, junto á costa, do grande paquete «Império», da C. C. N. que, de Glasgow seguiu para Lisboa. Porém, o denso nevoeiro que, desde tarde, se levantou em toda a orla maritima, impediu que a grande nave fosse vista de terra, tendo, até por tal motivo, aquela unidade navegando um pouco mais ao largo. Dada essa impossibilidade, o sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração daquela companhia, enviou de bordo um radio ao sr. governador civil, cumprimentando-o e saudando a cidade, que lamentou não lhe ser possivel dar as boas vindas a mais esta grande unidade da Marinha Mercante, tal como fizera com o «Patria».

Movimento maritimo

De Leixões largou esta tarde, com destino aos portos de Africa, o vapor «Colonial».

CANTOS POPULARES

do Baixo Alentejo

BEJA, 28. *(Pelo telefone)*.—Promovidos pelo governador civil do distrito e em continuação de uma obra que, há anos, vem sendo desenvolvida a favor do folclore do Baixo Alentejo, realizam-se, esta noite, em Beja, os concursos de cantos populares e da apresentação regional. Neles tomam parte os grupos representantes dos diversos concelhos do distrito.

FALCÃO TRIGOSO

Escreve-nos o mestre pintor Falcão Trigoso dizendo-nos que foi sem sua autorização e até contra o seu desejo expresso, que se executou e expôs o seu retrato, agora descerrado na Escola Antonio Arroio, que durante muitos anos dirigiu.

Uma reclamação dos moradores

do Beco do Rezende

Fomos procurados por alguns moradores do Beco do Rezende que nos pediram para chamarmos a atenção das autoridades para as cenas escandalosas que, á vista de quem passa, se praticam numa casa daquela artéria.

Pós de Keating
A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias do País.
Representantes:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Carlos Humberto Falcão
Empregado no Banco de Portugal
FALECEU
Sua esposa Isabel Valente de Almeida Falcão participa a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito chorado marido, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 29, pelas 11 horas saindo da sua residência Rua da Ilha de S. Tomé, 7, 4.º para o cemitério do Alto de S. João.
AGENCIA MEGA

Um discurso de Vincent Auriol

sobre a necessidade de os aliados se entenderem para ganhar a paz

REVIN, 28.—O presidente da Republica, Vincent Auriol, continuou ontem á tarde a viagem pelas cidades principais do departamento das Ardenas, visitando, primeiro, Charleville onde foi recebido pela municipalidade, assistindo no estádio local a uma manifestação desportiva e artística.

Depois, o cortejo oficial seguiu para Revin, onde o chefe do Estado, discursando na presença de elevado numero de personalidades francesas e estrangeiras, evocou o sacrificio dos 107 «resistentes» que os alemães ali executaram em Junho de 1944.

Nesta alocução, Vincent Auriol declarou, nomeadamente: «Empenho-me em representar apenas os interesses permanentes do país. Posso afirmar sobre o tumulo dos resistentes: justifica-se a confiança no homem que sou e que conheceu o sofrimento. A Justiça segue o seu curso e os traidores serão tratados sem mercê».

O presidente da Republica evocou a seguir problemas da política externa, prosseguindo: «E' preciso que os aliados se entendam para assegurar a paz como se entenderam para ganhar a guerra. Seria injusto que antes se refizessem aqueles de que fomos vitimas. Os estadistas devem suprimir o mal-estar que assoberba o Mundo. E' necessário regressar ás bases, quer dizer, guardar fidelidade á Carta do Atlantico e á Carta de S. Francisco».

Depois de inaugurar o monumento á memória dos 107 patriotas fuzilados em Revin, o chefe do Estado partiu de comboio para Paris.—(F. P.).



XAROPES
PARA BONS REFRESCOS
SÒ OS DA FABRICA
ÂNCORA


ROSSINI
IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE
JANTAR AO AR LIVRE NO JARDIM E NO TERRAÇO
RUA DOS CAETANOS, 21 — Tel. 20566
(junto ao Conservatorio Nacional)

Aos engenheiros-geógrafos, agrónomos e silvicultores

Leiam as «Novidades» do dia 26 de Junho para assunto que lhes interessa.

A situação em Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

declara igualmente que o Governo britanico estudará com sir Maurice Peterson, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, que deve chegar brevemente a Londres, a oportunidade de nomear um enviado extraordinário a Moscovo. E o «Daily Telegraph» conclui:

«Não é impossível que a U. R. S. S. seja levada a ceder em presença da firmeza das potências ocidentais. Também não se exclui que reclame como condição a convocação de uma conferência quadripartida».—(F. P.).

Protesto contra o bloqueio

BERLIM, 28 — A secção ferroviária das Organizações Sindicais Independentes de Berlim protestou hoje contra o bloqueio da cidade.

Foi aprovada uma moção em que se pede um corredor neutral ferroviário de Berlim para a fronteira britanico-soviética em Helmstadt, dizendo ao mesmo tempo que as linhas ferroviárias da região de Berlim deveriam ser administradas em conjunto pelas 4 potências.—(Reuter).

Aviões americanos para a Alemanha

WASHINGTON, 28.—A força aérea americana anunciou que 39 «Skymasters» de transporte seriam enviados para a Alemanha nas próximas 24 horas para prestar serviço de auxilio á cidade de Berlim.—(Reuter).

O abastecimento de Berlim

BERLIM, 28. — Chegaram hoje de avião e por via fluvial abastecimentos de generos alimenticios para os berlinenses dos três sectores ocidentais da cidade. Chegaram três barcaças transportando acerca de 100 toneladas de géneros. Essas barcaças partiram da zona de ocupação britanica no fim da semana. Chegaram mais 15 barcaças provenientes de outros portos. As autoridades que dirigem os transportes americanos anunciaram que com a organização destes serviços, seria possivel abastecer Berlim, pelo menos, de géneros alimenticios. Entretanto, 28 aviões de transporte americanos «Dakota» transportaram 70 toneladas de géneros alimenticios. São os primeiros dos 100 aviões de transporte que devem hoje fazer carreiras entre Berlim e a zona de ocupação da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.—(Reuter).

BERLIM, 28—O céu da cidade esteve constantemente suleado de aviões de transporte americanos que trouxeram abastecimentos para a cidade sitiada. Os aviões fizeram aterragens no aeroporto de Tempelhof, no sector americano de Berlim, de oito em oito minutos.—(Reuter).

O general Robertson em Copenhague

LONDRES, 28.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico declarou hoje que a visita a Copenhague do governador militar britanico, general Robertson, que chegou hoje de avião á capital da Dinamarca—segundo a informação recebida em Londres—tem apenas como objectivo fazer uma conferência numa associação cultural dinamarquesa. O informador desmentiu a notícia de que o general Robertson iria pedir ao ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Gustav Rasmussen, para apresentar o caso de Berlim á Organização das Nações Unidas. Entretanto há certa tendência nos circulos diplomáticos de Londres para perguntar qual a causa do general Robertson abandonar Berlim nas circunstancias actuais. Sugere-se por isso que a sua viagem a Copenhague está ligada com qualquer outra missão que diz respeito aos problemas correntes. Consta que o general Robertson deve regressar ámanhã de manhã a Berlim.—(R.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 28.—O «New York Times» publica um editorial a respeito da situação em Berlim, em que escreve nomeadamente:

«A tentativa soviética de fazer sair as potencias ocidentais de Berlim coloca estas em situação tão grave como a que se criou em Munich há dez anos. Assim o afirma Churchill, e esta opinião partilham-na em Washington e outras capitais». O articulista escreve depois: «O bloqueio de Berlim, não só contraria os acordos de ocupação militar, como tambem constitui, se não um acto de guerra, pelo menos uma acção militar contra as tropas das potencias do Ocidente. A este bloqueio deve opor-se actuação simultanea diplomatica e militar tão depressa quanto possivel, porque faz correr risco de fome a mais de dois milhões de pessoas pelas quais somos responsaveis». O jornalista passa depois a explicar como entende se deveria actuar nas circunstancias presentes:

«Como actuação diplomática, torna-se necessario apresentar energico protesto comum dos Estados Unidos, Inglaterra e França, as três potencias ocidentais directamente interessadas no problema. Mas para isso, torna-se indispensavel, primeiro que tudo, conseguir unidade simultaneamente entre as nações do Ocidente e no interior dos referidos países».

O «New York Herald Tribune» comenta os acontecimentos de Berlim, dizendo que a situação é agora tão grave quanto o foi na época de Munich, e censura o seu Governo que «parece calmamente indiferente á situação». E prossegue afirmando:

«Truman não disse coisa nenhuma, Marshall fez o mesmo. Esta situação extraordinaria e intoleravel tem efeitos perniciosos nos nossos amigos europeus, como se manifesta pelas hesitações britanicas e pelas inquietações francesas».

Depois, o articulista diz: «E' necessario provar aos russos, que pretendem fazer da Alemanha outro país satélite, que sofreriam prejuizos colossais se persistissem na aplicação de métodos barbaros e vergonhosos. Esta seria a melhor resposta, mas o Ocidente não poderá dá-la se obtiver de Washington atitudes de timidez e silêncios indecisos».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 28—Os principais jornais britanicos, nos seus artigos de fundo, são concordes em se mostrar alarmados a respeito dos acontecimentos verificados em Berlim.

Assim, o «Daily Mail» diz: «Decorridos três anos de manejos politicos, a guerra a frio atinge o ponto culminante. Agora, é preciso saber se ela degenera ou não em guerra real».

O jornal conservador afirma mais adiante: «Se fizessemos compreender claramente aos russos que o bloqueio de Berlim constitui provocação á guerra, é provável que eles acabassem por ceder. Se os sovietes esperam poder impor o dominio comunista ao Mundo, provávelmente pensarão que o ano de 1948 é o mais propicio para aplicar o golpe mortal. Só uma política de grande firmeza poderá fazer chegar a solução pacifica do desentendimento entre o Ocidente e o Oriente».

O «Daily Mail», nos seus comentários diz: «Garantir os nossos direitos em Berlim pode simplesmente levar á guerra. Pode ser o sinal para o emprego de bombas atómicas. Mas não acreditamos que assim seja. Cremos que os russos hão-de reconsiderar os seus actos».

No entanto, o «Times» comenta os acontecimentos com mais moderação, escrevendo nomeadamente: «Chegou o momento asado para as potências ocidentais darem a saber que medidas tencionam tomar, agora que Berlim se encontra em estado de sitio. Compete ao Governo britanico indicar a sua opinião a respeito do futuro tanto interna como externamente».

O «Times» acha que «falar imediatamente de uma guerra, e até de bombas atómicas, está fora de propósito». E acrescenta que «o alvo das potências aliadas não é a guerra, mas a paz e um acordo justo».

O «Manchester Guardian» diz que pode ser que os russos, como Hitler anteriormente, não procurem a guerra, mas é a conclusão lógica dos seus actos. E' difícil ver qualquer alternativa honrosa para os aliados ocidentais, além de se manterem firmes na cidade de Berlim. E o mesmo jornal acrescenta que os aliados ocidentais não estão tão fracos que tenham de capitular pura e simplesmente.

O «Daily Telegraph» diz que o acto dos russos, na sua essencia, «pode levar a uma terceira guerra mundial».—(Reuter e France Presse).

Bernadotte

aguarda a resposta de árabes e judeus

às sugestões que lhes apresentou

RHODES, 28.—O conde Folke Bernadotte, falando das «sugestões que apresentará a judeus e árabes para um acordo na Palestina», pediu a ambas as partes que as conservem secretas até lhe terem comunicado as suas primeiras impressões.

«Na minha qualidade de medianeiro não posso comunicar as minhas impressões e sugestões, a uma parte antes de as comunicar á outra», declarou o conde Bernadotte, que acrescentou: «As propostas são diferentes das que foram apresentadas para cessar fogo; nestas ultimas qualquer dos lados tinha de as aceitar ou rejeitar. Agora o campo é muito vasto. E as duas partes têm toda a liberdade de apresentar contra-propostas e sugestões, discutindo-as nós o mais livremente que é possivel».

O conde Bernadotte continua resta ilha até ter tido conhecimento das reacções árabes e judaicas ás suas propostas. Disse ainda que estava em contacto com o Governo egipcio sobre o facto de um avião egipcio ter alvejado a tiro um avião das Nações Unidas. As comissões de investigação mostravam que o avião não agira por ordens recebidas e que por consequencia devia ser castigado. Declarou por fim que estava á espera do relatorio dos judeus sobre as pretensas violações de tréguas em Naithania.

O conde Bernadotte teve ontem conferencias separadas com judeus e árabes.—(Reuter).

As hostilidades vão recomeçar?

CAIRO, 28 — Nos circulos ligados á Liga Árabe não se alimenta qualquer ilusão quanto ao destino que vão ter as propostas que o conde Bernadotte apresentará hoje para solução do problema da Palestina. O jornal «Al-Misri», por exemplo, diz que «se justificam agora os receios que as autoridades árabes manifestaram logo de inicio quanto á missão do medianeiro da O. N. U.». E afirma que «logo que terminem as tréguas, deve recomeçar-se a guerra com os judeus».—(F. P.).

Jerusalem, cidade aberta?

AMAN, 28 — A comissão de tréguas de Jerusalem pediu ás autoridades árabes que declarem Jerusalem «cidade aberta». Ainda se não conhece a resposta das referidas autoridades, mas faz-se notar nesta capital que para que se pudesse aceder a tal pedido seria necessário dispor na cidade duma força de policia sob fiscalização internacional, e a criação de tal força parece ser difícil.—(F. P.).

N-I-N-A
AO AR LIVRE
Largo da Biblioteca, 3
SELECÇÃO RIGOROSA

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

CASACOS DE SPORT
Grande CAMA
LINDOS PADRÕES
O MELHOR CORTE
RUA AUGUSTA, 224-226